

IBGE fará coleta de sangue e urina para mapear a saúde da população do DF

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 17

Requião Filho: “Lula errou com Motta e Alcolumbre”

Candidato ao governo do Paraná avalia cenário político do estado e brasileiro

CAPPELLI - PÁGINA 4

FLÁVIO TENTA AMPLIAR ALIANÇA, MAS NÃO SUPERA ISOLAMENTO

Às vésperas da convenção que formalizará sua candidatura pelo PL no sábado, o senador Flávio Bolsonaro ainda não conseguiu ampliar sua aliança além do seu próprio partido. Flávio tenta uma mulher como companheira de chapa, mas também ainda não conseguiu definir um nome. Para o presidente do PL, as dificuldades decorrem da forma como a candidatura foi determinada, a partir da unção do ex-presidente Jair Bolsonaro. Especialistas explicam as vantagens de uma coligação mais forte

PÁGINA 8



SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO

Flávio tenta negociar com partidos do Centrão, mas não formalizou ainda apoios

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 9

À PF, Jaques Wagner explicará caso Master

O ex-líder do governo no Senado foi intimado a explicar suas relações com a ponta do esquema que tem origem na Bahia e como sócio de Daniel Vercaro, Augusto Lima

PÁGINA 9

Convenção descarta desistência de Flávio

A proximidade da convenção enterra qualquer chance de Flávio vir a ser substituído como o nome do PL

TALES FARIA - PÁGINA 6

Intoxicação no hospital de Santa Maria

Onze funcionários do Hospital de Santa Maria sofreram intoxicação após ingerirem um café preparado

PÁGINA 16

Morador de rua poderá ter internação involuntária no DF

O Governo do Distrito Federal anunciou um modelo de cuidado voltado à população de rua que prevê a possibilidade de interna-

ção involuntária em alguns casos, como uso de drogas. Especialistas alertam para riscos da medida



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Modelo defendido por Celina Leão prevê internação em alguns casos

PÁGINA 17

Combate a candidaturas femininas “laranjas”

Projeto do MPDFT visa garantir melhor espaço às mulheres na disputa política e eleitoral deste ano

PÁGINA 15

CORREIO NO MUNDO

DELCY RODRÍGUEZ PROMETE 4 MIL CASAS ATÉ DEZEMBRO

PÁGINA 23

CORREIO ESPORTIVO

LENDA AMYR KLINK VIRA ENREDO PARA FILME DA DISNEY

PÁGINA 24

25º FÓRUM EMPRESARIAL

LIDE

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO

aegea

CNI
Confederação
Nacional
da Indústria

PREFEITURA
RIO
INVEST.RIO



TECHNOGYM



VALE

X-VIA

APOIO

COLABORAÇÃO

acciona

btgpactual

CNC
Soluções em
800

ABIA

abrasel4A

AGROEASY

EDANPAY

CNSaúde
CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

PMA
PINHEIRO
& MENDES
ADVOGADOS

Waiken
Consulting

YOND



flapper

CROSSFOX

SIEMENS
Healthineers

warde
ADVOCATES

FORNECEDORES OFICIAIS

MÍDIA PARTNERS

Fairmont
RIO DE JANEIRO CONFERENCES



Bauducco

propmark



COMPACTOR
O melhor do mundo em compactação

antilhas

Mistral

RCE

LIDE
com.br

REVISTA
LIDE

TV LIDE

BRASIL

INICIATIVA

INFORMAÇÕES

LIDE®
25 ANOS

LIDE®
RIO DE JANEIRO



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)



JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



HUGO LEAL
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA VVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)



ANSELMO LEAL
PRESIDENTE DA ÁGUAS DO RIO



SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE



IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE



FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL



ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA



ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL



MARCOS TROYJO
ECONOMISTA CO-CHAIRMAN DO LIDE PRESIDENTE DO BANCO DO BRICS (2020-2023)



TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA



LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



ALAN ADLER
CEO DA IMM ESPORTE E ENTERTENIMENTO



LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ



DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE R&D DA SINO-VAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA



SERGIO ZIMMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR



CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA



DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ



ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO



LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



JOÃO DÓRIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

ENTREVISTA/REQUIÃO FILHO, DEPUTADO ESTADUAL E PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DO PARANÁ

Pré-candidato ao governo do Paraná com apoio do PT, Requião Filho (PDT) concedeu entrevista exclusiva ao Correio da Manhã e afirmou que o um dos principais erros do presidente Lula foi apoiar as eleições de Hugo Motta (Republicanos) e Davi Alcolumbre (União) para o comando do Congresso Nacional.

Em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, Requião Filho também criticou o senador Sérgio Moro (PL), disse que o adversário não apresenta um projeto para o estado e que seu discurso se resume a “falar mal do PT”.

A sua candidatura no Paraná é uma missão ainda mais difícil, dado o histórico conservador do eleitorado?

O Paraná não é um estado de extrema direita. Já elegeu o Roberto Requião três vezes pelo MDB. É um dos berços das Diretas Já no Brasil, em prol da democracia. É um estado cooperativista. Então, o que a gente tem neste momento é uma guerra de narrativas. Mas eu não consigo ver como um estado de direita.

Ratinho Júnior no governo, apoiador e simpatizante de Bolsonaro, Sérgio Moro liderando as pesquisas pelo PL. Não é um estado bolsonarista?

Eu acredito que não. Tanto que, pesquisa após pesquisa, o Sérgio Moro vem caindo nas pesquisas e eu venho subindo. O candidato do governador está sofrendo nos 10%.

Então, eu acredito que o Paraná é um estado que, quando a gente fala conservador, é porque ele aceita mudanças, desde que elas sejam bem explicadas, bem planejadas e aconteçam de forma paliativa e justa. Então, é isso que a gente vê.

O senhor acredita que a eleição ao governo do Paraná este ano não será polarizada sob o aspecto nacional?

Tem gente que pretende polarizar. A extrema direita joga nesse negócio de que o Paraná é de direita e tem que ser de direita. Mas, quando você conversa com o cidadão, a diferenciação entre direita e esquerda é algo muito confuso para ele. O que é a direita? O que é a esquerda? O que tem de gente que fala “eu sou de direita” sem nem saber o porquê. E, quando você traz para eles ideias, programas, o que ele acha do Estado, do papel do Estado, de educação pública, de saúde pública, de imposto, você vê que ele não é de direita. Ele foi enganado a crer que era.

Então, o senhor acredita que a maioria da população está mais interessada em resolver essas questões práticas?

Porque não tem ideologia. Que discurso ideológico tem Flá-

Lula errou ao apoiar Motta e Alcolumbre, diz Requião Filho

REPRODUÇÃO



Deputado estadual Requião Filho concede entrevista ao jornalista Paulo Cappelli

vio Bolsonaro? Como que se junta esse discurso de Flávio Bolsonaro, de “bandido bom é bandido morto”, uma vez que ele é ligado diretamente a todos os bandidos do Rio de Janeiro, a todos os bandidos aqui de Brasília, incluindo o Vorcaro? Não é nem discurso, é um falastrão.

Eles fazem uma fala que acreditam que agrade a maioria. E, num país onde a violência que mais incomoda é essa violência que nós sentimos, novamente, no dia a dia, o roubo do Vorcaro é um escândalo, mas incomodou muito pouco o senhor João e a dona Maria.

“Projeto do Moro é falar mal do PT”

Quais as principais diferenças do seu projeto para o Paraná em relação ao que Sérgio Moro defende?

O meu projeto existe. O projeto do Sérgio Moro é falar mal do PT. Eu não sei qual é a opinião dele sobre a privatização da Copel, a nossa empresa de energia no Paraná, que era a número um do Brasil, a mais bem avaliada, a com mais prêmios, a que mais investia e com a menor tarifa. Privatizada, hoje ela é a 27ª pior, desaprovada por quase 90% da população, da indústria e do agro, e com uma das maiores tarifas do Brasil. Eu não sei qual é a opinião de Sérgio Moro sobre isso.

Eu sou contra o pedágio implantado no Paraná, a pedido do governador, pelo governo federal. Eu não sei qual é a opinião de Sérgio Moro sobre isso.

Em relação ao atual governador Ratinho Júnior, o índice de aprovação dele é alto, segundo diferentes pesquisas.

Não é necessariamente uma aprovação. Você não viu um escândalo porque a família dele é dona da mídia e esse governo, no momento em que as instituições do Brasil estão fragilizadas, não te atrapalhou naquele momento. Você não precisou da saúde pública, você não precisou da educação pública, você não teve um problema diretamente ligado ao governo.

Então, se não está tendo escândalo, está bom. Mas não é uma aprovação de paixão, de “esse cara é meu governador”, “esse é o governo que eu quero”, “esse é o meu Paraná”. Você não tem esse sentimento de orgulho paranaense que nós já tivemos no passado recente.

Trazendo para a questão nacional, o PDT oficializou o

apoio à reeleição do presidente Lula. Como o senhor vê esse movimento?

O partido existe para ter candidato. Todo partido deveria ter um candidato. Porém, a história nos ensina que as circunstâncias, por vezes, nos oferecem determinados caminhos. E, neste momento, retroceder e apoiar o Lula contra Bolsonaro, numa polarização de dois candidatos, onde não há outros candidatos com chance ou se colocando de uma maneira séria, é o caminho necessário para o PDT neste momento.

É um caminho de defesa da democracia, é um caminho de defesa do trabalho social, da conscientização de que um governo existe para atender à população que mais precisa, não aos amigos do presidente.

Para o senhor, a eleição de Flávio Bolsonaro representa um risco à democracia?

Representa o caos. É um risco ao mercado, é um risco à estabilidade, é um risco à nossa moeda, que é frágil, é um risco às instituições como um todo.

E, olha, nesse momento, em que as nossas instituições estão enfraquecidas por conta da vaidade, nós temos um Congresso Nacional que é um ninho de cobras. Sejamos bem sinceros: é cada um por si.

Por que seria um risco à democracia a eleição de Flávio Bolsonaro?

É um maluco descompensado, com um grupo de descompensados, com o Valdemar Costa Neto e afins, que andam ao seu entorno, coloca em risco a democracia brasileira porque, com um Congresso fraco, com um Congresso que prioriza o seu bolso, o bolso do parlamentar, em vez do bem-estar da nação, fica mais fácil a gente ter um golpe, a gente ter uma mudança de regime, a gente fechar instituições como o Judiciário.

O senhor acha que o Flávio

Bolsonaro fecharia o STF?

Eu acho que ele tentaria. Eu acho que ele é um maluco a esse ponto, um irresponsável. Ele é um menino mimado e birrento, querendo brincar. Ele e aquele irmão dele, Eduardo, são do time do “quanto pior, melhor”.

Tanto que estão aí advogando um tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil. Então, veja, não há uma visão de nação por parte desta família. Há uma visão milicianista de “o meu primeiro”.

Quando o senhor deixou o PT para se filiar ao PDT, fez críticas ao governo federal, dizendo que o Lula esqueceu o Paraná. Qual é o tamanho dele no seu palanque?

Mantenho todas as críticas. Mas quero Lula no meu palanque. Como eu disse, é a minha responsabilidade estar fazendo, neste momento, a defesa da democracia no Brasil. E, nesta eleição, o que representa essa defesa é o Lula. Eu acho o Flávio Bolsonaro um risco ao mercado, ao agro, à nação.

O senhor acredita que o presidente Lula se afastou das bandeiras de campanha?

Eu acredito que ele pode retornar a essas bandeiras de campanha, mas acredito que o seu governo, em certo momento, principalmente no início, nessa ideia de coalizão, se afastou um pouco e perdeu um pouco das rédeas.

Mas eu vejo que isso tem sido uma batalha para retomar as origens e os rumos de um governo que cuida de pessoas. E, afinal de contas, essa é a nossa proposta lá no Paraná: um governo que cuida de pessoas.

Qual o principal acerto do Lula neste atual mandato?

Foi, agora, essa chance de retomar essa defesa do social, essa defesa do trabalhador, esse reconhecimento do pequeno.

Nós desviamos, como Brasil — não no governo do Lula, mas como Brasil ao longo de um tempo —, em que o Estado não foi vendido como Estado mínimo para mim e para você, mas como Estado máximo para grandes financiadores de campanha, para grandes bancos, para grandes industriais, para multinacionais.

E o principal erro?

Governabilidade. Deixar o Congresso na mão de quem deixou, acreditando que estava no governo Lula 1 ou 2.

O senhor se refere ao governo apoiar as eleições de Davi Alcolumbre e Hugo Motta?

Ao Alcolumbre e ao Hugo Motta. Me refiro a vistas grossas às emendas PIX. Me refiro a deixar que o Centrão indicasse ministros com

poderes absurdos, que tomaram decisões que iam contra o próprio discurso do presidente.

O presidente fala uma coisa em rede nacional, o seu ministro faz outra. O ministro dos Portos privatizando portos, como o Porto de Paranaguá, autorizando a privatização do Canal da Galheta. Está lá o Lula defendendo soberania nacional, e está o ministro dos Portos entregando nossos portos para empresas privadas e internacionais.

Nessa eleição de 2026, o presidente Lula já tem uma coligação ampla de partidos de esquerda. Isso fará diferença na eleição deste ano?

Se nós conseguirmos eleger um Congresso melhor, fará. Porque, nessa sopinha de letras em que se transformaram essas coligações, essas federações, e pela falta de credibilidade que a política tem perante o brasileiro, o partido, para o cidadão comum, não interessa mais.

Os candidatos são escolhidos praticamente pela sua pessoa, pelo seu discurso, pela sua posição. Não necessariamente pelo partido em que ele está. A não ser alguns partidos extremos, em que é de ódio e amor: o cara vota naquele partido ou não vota de jeito nenhum naquele partido.

O PDT e o PSB estão unidos em torno da reeleição de Lula. No Paraná, apesar da sua candidatura, o PSB, do Geraldo Alckmin, está apoiando o governador Ratinho Júnior (PSD). Como o senhor vê essa aliança?

Eu vejo, dentro daquilo que eu te falei, que, às vezes, os partidos se perdem na ideologia. O plano nacional diz uma coisa e cada estado faz outra.

Mas eu terei uma reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin. Tenho conversado com representantes do PSB nacional, cobrando essa coerência e fazendo esse diálogo sobre a necessidade de essa aliança ser reproduzida Brasil afora, para que a gente mantenha a coerência entre o nosso discurso e a nossa prática.

O presidente Lula fez certo ao indicar novamente Jorge Messias para o STF?

Eu acho que tem que mudar, mais uma vez, quem pode ir para o STF. Eu pergunto: por que o Messias? O Lula não tem obrigação nenhuma de colocar um inimigo. Você não colocaria um inimigo, como presidente da República, numa indicação sua ao STF. Mas, se você vai colocar alguém, esse alguém tem que ter um porquê.

Então, todo advogado-geral da União, desde o Gilmar Mendes, precisa virar ministro do STF? Tem que ter um porquê. Tem que ter um como. Tem que ter um currículo. Tem que ter uma história. Tem que ter a respeitabilidade.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

FOTOS: ANA LUIZA ROSSI/CSF

Tutuca lota hotel Bela Vista, em Volta Redonda, para lançamento de seu livro

O deputado estadual Gustavo Tutuca, levou seu primeiro livro “Turismo: da retomada ao recorde — O maior desafio da minha vida pública”, lançado pela Editora Correio da Manhã, para mais perto de onde tudo começou. Nascido em Piraí, o ex-secretário de Estado de Turismo levou ao Sul Fluminense a obra que conta sua história de vida e trajetória à frente da pasta.

O evento, que reuniu familiares, amigos e autoridades, foi realizado no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda, na noite desta terça-feira, 21 de julho.



Após sucesso no lançamento do seu livro no Rio, Gustavo Tutuca na noite de autógrafos em Volta Redonda



Na seq.: o prefeito de Quatis, Aluisio D'Elias; o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi; e o prefeito de Pinheiral, Luciano Muniz



O anfitrião Gustavo Tutuca com o prefeito de Pinheiral, Luciano Muniz



Radialista Dário de Paula (esquerda) ao lado do também radialista e vereador de Volta Redonda, Renan Cury



O prefeito de Resende, Tande Vieira, prestigiando a noite de autógrafos de Tutuca



Gustavo Tutuca ao lado de sua esposa Andrezza; a mãe Dona Vânia; o irmão Arthur e a cunhada Letícia



Prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, durante o evento



Da esquerda para direita: o empresário e pré-candidato ao Senado, Mauro Campos; o prefeito de Resende, Tande Vieira; e o ex-prefeito de Pinheiral, Ednardo Barbosa



Evento reuniu familiares de Tutuca, amigos e autoridades no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda

PINGA-FOGO

■ DO PUBLICA A EXTINÇÃO DE MAIS UMA SECRETARIA. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ABSORVE A SEENEMAR - Em primeira mão. O Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro publica nesta quarta, 22, mais uma decisão do governador Ricardo Couto para enxugar a máquina do estado. O objetivo é reduzir o número de pastas de 35 para cerca de 22 ou 23 órgãos. Dentro dessa reformulação, estruturas que haviam sido desmembradas no governo anterior estão sendo unificadas para eliminar a sobreposição de competências e cortar gastos. A SEENEMAR retornará ao escopo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (onde os setores de energia, óleo e gás operavam originalmente como uma subsecretaria).

■ Os decretos definitivos de fusão total e o novo organograma unificado estão sendo publicados de forma escalonada, como ocorreu com a recente unificação das pastas de Agricultura e Desenvolvimento Regional. A SEENEMAR já havia perdido quase toda a sua autonomia política e operacional.

■ Quando a SEENEMAR foi instituída por decreto, a justificativa técnica oficial foi a necessidade de o Rio de Janeiro ter um órgão dedicado exclusivamente para gerenciar o hub de óleo, gás e a transição energética nacional.

■ A pasta foi desenhada sob medida para abrigar o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), que foi seu primeiro secretário. Leal foi o mentor político do então Governador Cláudio Castro, do atual presidente do TCE, Márcio Pacheco, e do senador Carlos Portinho.

■ A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEICS) tem orçamento anual próprio para manutenção da máquina, folha de pagamento e programas diretos da SEDEICS, que gira na média histórica entre R\$ 80 milhões e R\$ 120 milhões.

■ A SEENEMAR possui um orçamento consideravelmente menor, estimado em cerca de R\$ 25 milhões a R\$ 35 milhões anuais para despesas correntes de pessoal e funcionamento administrativo.

■ A decisão do Governador Ricardo Couto encerra mais uma ingerência de um deputado estadual na máquina pública. A influência do deputado estadual Alexandre Knoploch (PL) na Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (SEENEMAR) é expressiva e estruturada por meio de uma rede de nomeações políticas, laços familiares e destinação de recursos públicos, o que colocou a pasta no centro de debates políticos recentes.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Desistência de Flávio é enterrada às vésperas da convenção do PL

Marcada para o próximo sábado, 25, a Convenção Nacional do Partido Liberal enterra de vez as chances de o senador Flávio Bolsonaro (RJ) desistir da candidatura a presidente da República pelo partido.

Flávio será oficializado como concorrente ao Palácio do Planalto num momento em que o PL festeja pesquisas eleitorais apontando um estancamento da queda nas intenções de votos para o pré-candidato.

A pesquisa Quaest divulgada na quarta-feira da semana passada, 15, mostrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) distanciado oito pontos percentuais à frente de Flávio no 2º turno da eleição. Lula, com 45% das intenções de voto contra 37% do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mais: Lula marcou 40% no primeiro turno contra 41% de todos os candidatos somados. Ou seja, um empate técnico, mas com o presidente da República muito próximo da metade dos votos totais, o que apontava uma possibilidade, nada remota, de reeleição ainda no primeiro turno da disputa pelo Palácio do Planalto.

O comando bolsonarista nega, mas isso assustou muito o pessoal da campanha e provocou desânimo entre aliados do senador Flávio Bolsonaro. Chegou a haver rumores entre os bolsonaristas de afastamento do coordenador da campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN), apontado como culpado pelo mau resultado.

Uns, mais radicais, admitiam até a hi-

pótese de desistência do candidato, substituindo-o pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Isso motivou a forte reação do comando da campanha, que ameaçou pedir a nulidade da pesquisa junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

A equipe de Flávio conseguiu suspender a divulgação de outra pesquisa, da Atlas Intel, baseando-se em detalhes técnicos que não teriam sido divulgados pelos realizadores do levantamento.

Mas as pesquisas posteriores, com resultados diferentes da Quaest, deram novo ânimo aos bolsonaristas. Especialmente a pesquisa do Instituto Real Time Big Data, divulgada nesta terça-feira, 21.

O levantamento apontou um segundo turno com empate técnico entre e Lula (45%) e Flávio (42%). Mas agradou ainda mais aos bolsonaristas o cenário de primeiro turno que, a se confirmar, afasta uma vitória em primeiro turno de Lula. A soma dos seus adversários, segundo o Real Time Big Data, chega a 54% das intenções de voto contra 40% para o presidente.

Além dessa questão sobre o possível resultado da eleição no primeiro turno, as pesquisas dessa semana trouxeram um outro alento para o comando da campanha que afastou de vez a possibilidade de renúncia da candidatura de Flávio Bolsonaro: estaria estancada a queda nas intenções de voto após a briga com a madrasta Michelle Bolsonaro.

O quadro de desânimo às vésperas da Convenção só não é completamente apagado porque apareceu outra notícia negativa: a senadora Tereza Cristina (PP-MS) recusou o convite para integrar a chapa de Flávio como candidata a vice. A campanha do PL não está atraindo interessados de peso de outras legendas.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Educadora exemplar nos deixa

O mundo cultural do Rio de Janeiro perdeu na semana passada uma referência na Educação e nas atividades culturais de relevo nas últimas décadas, a professora Maria Amélia Amaral Palladino, com mais de 30 anos de atividade.

A postura discreta com que percorreu a movimentada vida não impediu que sua partida repercutisse nas entidades mais representativas de nossa cultura.

Maria Amélia foi a primeira mulher a dirigir o emblemático Colégio Pedro II, onde deixou a marca da educadora e gestora dedicada e competente. Ocupou uma cadeira na Academia Carioca de Letras, assim como integrou o Pen Club do Brasil e a Academia Luso-brasileira de Letras, que chegou a presidir. Mineira de São João del Rei, recebeu o título de Cidadã Honorária da cidade do Rio de Janeiro, onde se formou em Letras na PUC. Foi palestrante, escritora, promotora de eventos literários com idealismo e generosidade.

Reitor Paulo Alonso, seu colega na Academia Carioca de Letras, consternado, declarou que “sua partida deixa saudades”. Sempre sorridente e alegre, ge-

nerosa e delicada, Maria Amélia foi uma pessoa admirável, além de intelectual de valor.

Marcou ainda o Ginástico Português ao apoiar iniciativas para os jovens, em auxílio à gestão do marido, Jácomo Palladino, sócio emérito número 1 do clube.

A repercussão da partida de personalidade que marcou seu tempo, sem perder a simplicidade e a discrição, mostra que a sociedade carioca guarda valores que, com trabalho e legado, confirmam que não será difícil restaurar os princípios que fizeram a presença da cidade na Educação e na Cultura do Brasil. O Colégio Pedro II decretou luto de três dias e se fez presente com professores, alunos e ex alunos na cerimônia fúnebre .

O Rio abriga as importantes academias de Letras, de Medicina, o Instituto Histórico e Geográfico, uma formidável rede de museus, escolas de referência, como o Instituto Militar de Engenharia, a Fundação Oswaldo Cruz, a Associação Brasileira de Imprensa, o fantástico Real Gabinete Português de Leitura e a Biblioteca Nacional, a mais importante da América Latina, entre outras entidades de importância e história.

Maria Amélia deixa este exemplo e leva o reconhecimento por tudo que fez sem ambições ou vaidades. Vocação e dedicação foram suas marcas.

EDITORIAL

A disputa saudável pelo peso e pela medicina

A busca por soluções para a obesidade ganhou um novo capítulo com a popularização das canetas aplicadoras de análogos de GLP-1, como Ozempic, Saxenda e Mounjaro. Originalmente desenvolvidas para o tratamento do diabetes tipo 2, essas medicações rapidamente cruzaram a fronteira da endocrinologia para se tornarem o fenômeno estético e de saúde mais comentado da década. No entanto, como ocorre com qualquer inovação de grande impacto, o entusiasmo precisa ser temperado pela razão editorial.

Pelo lado dos prós, a ciência é indiscutível: essas medicações representam uma revolução terapêutica. A obesidade é uma doença crônica e complexa, e não apenas uma “falta de força de vontade”. As canetas atuam desacelerando o esvaziamento gástrico e sinalizando ao cérebro uma sensação prolongada de saciedade, o que permite reduções de peso expressivas, muitas vezes comparáveis aos resultados de intervenções cirúrgicas. Para pacientes com obesidade severa ou comorbidades graves, a perda de peso expressiva reduz drasticamente os riscos cardiovasculares, melhora os índices glicêmicos e devolve a qualidade de vida.

Por outro lado, os contras exigem atenção urgente da sociedade e dos órgãos reguladores. O primeiro grande problema é a banalização e o uso off-label sem acompanhamento médico adequado, impulsionado por modismos de redes sociais. O desejo pela “silhueta perfeita” a curto prazo tem levado pessoas saudáveis a utilizarem o fármaco de forma irresponsável, sofrendo com efeitos colaterais que variam de náuseas e constipação severa à perda acelerada de massa magra.

Além disso, a alta demanda desregulada já gerou desabastecimento nas farmácias, prejudicando aqueles para quem o medicamento é vital: os diabéticos. Há também a questão econômica e comportamental: o custo elevado restringe o acesso, criando um abismo de desigualdade na saúde pública, e o uso da caneta como “solução mágica” muitas vezes mascara a necessidade de mudanças profundas no estilo de vida. Sem reeducação alimentar e exercícios, o efeito sanfona é quase certo após a interrupção do tratamento.

A caneta emagrece, mas não educa. Trata-se de uma ferramenta médica brilhante, não de um atalho estético. É fundamental que o debate público resgate a responsabilidade: celebra-se o avanço da medicina, mas combate-se a ilusão do milagre sem esforço.

OPINIÃO DO LEITOR

Bi merecido

Que o Brasil saiba aprender lições da jovem seleção espanhola, bi campeões do mundo. Jogam juntos há vários anos. Honram a camisa. Garotada já afiada para a copa de 2030.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Couto pode corrigir injustiça com os inativos do CBMERJ

Ricardo Couto tem a chance de reparar uma injustiça com inativos do CBMERJ

Além de envergonhar a tropa com o envolvimento de uma instituição de enorme credibilidade como o Corpo de Bombeiros, o Coronel Tarciso Salles tem se desgastado com a corporação, por não promover, junto ao governador Ricardo Couto, ações para reparar uma grande injustiça que vem sendo cometida com os coronéis inativos. Se existe um momento para reparação é agora, já que o governador é um gestor sensível para o massacre que o funcionalismo estadual vem sofrendo há anos. Como magistrado, ele tem o poder de compreender a injustiça cometida com militares que se dedicaram a servir à sociedade, muitas vezes com risco de vida.

■A GRAM (Gratificação de Risco de Atividade Militar) não foi estendida administrativamente aos militares inativos do CBMERJ devido a vetos do Governo do Estado à Lei nº 9.537/2021. O Poder Executivo justificou o bloqueio sob a alegação de que o benefício possuía uma natureza de compensação específica voltada ao serviço ativo. Na caneta de Couto, poder da reparação.

Veto do Guanabara

Quando a Lei Estadual nº 9.537/2021 instituiu o Sistema de Proteção Social dos Militares no Rio de Janeiro, o texto original previa regras de transição e paridade que beneficiariam os veteranos. No entanto, o governador Cláudio Castro vetou o artigo 42 e o parágrafo 1º do artigo 41. Esses vetos retiraram a base legal expressa que obrigaria o repasse automático da gratificação aos inativos e pensionistas.

EDUARDO P, CC BY-SA 3.0/VIA WIKIMEDIA COMMONS



Veto do Guanabara ignorou a paridade salarial

Nunca foi pró-labore

O Estado do Rio de Janeiro defendeu historicamente que a GRAM deveria funcionar como uma espécie de verba indenizatória ou pró-labore (vinculada estritamente aos riscos enfrentados no dia a dia da ativa). Por essa tese, quem está na reserva ou reformado não estaria exposto ao mesmo risco imediato de serviço, o que, em tese, contraria a regra pétrea de paridade.

Jeitinho brasileiro

A recusa da extensão gerou forte contestação porque a própria Lei nº 9.537/2021 assegura os princípios de paridade e integralidade para a categoria, amparada também pela legislação federal (Decreto-Lei nº 667/1969). Como a GRAM passou a ser paga indistintamente a todos os militares da ativa, ela ganhou traços de reajuste geral camuflado.

Remuneração reconhecida

Órgãos oficiais, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) e boletins da administração pública, já declararam que a GRAM tem natureza remuneratória. Isso fortalece a tese jurídica de que ela é um direito dos inativos, por força da paridade constitucional.

Judicialização

Diante da omissão administrativa do Estado, milhares de bombeiros e policiais militares inativos têm conseguido ganhar o direito à implantação da GRAM por meio de ações judiciais. Os tribunais fluminenses acumulam farta jurisprudência favorável aos veteranos. Como presidente do TJRJ e governador interino, o desembargador Ricardo Couto sabe da legitimidade do pleito dos inativos.

Preocupado com o pescoço

O grande problema é que os coronéis inativos estão órfãos. O atual comandante, Tarciso Salles, está mergulhado em denúncia e demonstra estar mais preocupado em salvar o seu pescoço. Ele tem sido bombardeado pela descoberta de vários negócios milionários na sua gestão, como os quartéis de lata e a tentativa de repassar R\$ 25 milhões do Fundo da Taxa de Incêndio para o Instituto Rio Metrópole. Uma auditoria foi pedida pelo governador Ricardo Couto e, a cada dia, surgem novas denúncias. Nesta terça-feira (21), o Jornal do Rio, da Band; e o RJ2, da Globo, reproduziram as denúncias publicadas com exclusividade pelo Correio da Manhã.

Solução abortada

Outra omissão do atual comando geral foi não incluir a reparação do GRAM dos inativos na Minuta da Lei Orgânica. Existiam movimentações e discussões políticas em andamento para incluir explicitamente a GRAM em novas minutas legais, como gratificação remuneratória genérica, blindando definitivamente o direito à paridade. O Estatuto e a Lei de Proteção Social dos Militares (Lei nº 9.537/2021) eram, teoricamente, as ferramentas ideais para garantir essa extensão. Contudo, a inclusão esbarrou em regras rígidas de divisão de poderes.

Nas mãos de Couto

Apenas o Governador do Estado (Poder Executivo) tem o poder legal de criar ou alterar leis que gerem novas despesas para os cofres públicos ou que mexam na remuneração de servidores e militares. Se os deputados na Assembleia Legislativa (ALERJ) tentassem emendar o Estatuto para forçar o pagamento da GRAM aos inativos, o texto seria considerado inconstitucional, por invadir a competência do governador. Com Ricardo Couto no exercício do governo, existe a possibilidade agora da reparação. O que falta é ter um comandante solidário aos inativos.

Veteranos esquecidos

Existe uma distinção importante: os militares que se aposentaram após a criação da GRAM costumam mantê-la no contracheque. O grande problema e a injustiça apontada pela categoria afetam os veteranos, que já estavam na inatividade antes da instituição da verba, pois ficaram excluídos do recebimento pela via administrativa. Como as ferramentas políticas e legislativas falharam em proteger a paridade na lei escrita, a única ferramenta que restou - e que está funcionando - é a Ação Judicial. Só que agora é o presidente do TJRJ que está à frente do governo estadual.



Lula tem entre 40% e 41%, segundo pesquisas

Duas pesquisas apontam liderança de Lula na corrida

Real Time Big Data e Indexa mostram números próximos dos candidatos

Da **Redação**

Duas novas pesquisas de intenção de voto sobre a corrida eleitoral de outubro foram divulgadas nesta terça-feira. Ambas apontam a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na sua tentativa de reeleição, tendo como principal adversário o candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ).

Nessa disputa, os dois institutos apresentam números próximos para os principais candidatos.

Pesquisa Real Time Big Data aponta Lula com 40% das intenções de voto no primeiro turno. Flávio Bolsonaro tem 33%. O terceiro colocado é o candidato do Missão, Renan Santos, com 9%. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, candidato do PSD, tem 7%. O ex-governador de Minas Romeu Zema (Novo), 2%. Augusto Cury (Avante) e o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa (DC), 1%. Brancos e nulos somam 3%. Estão indecisos outros 3%. Outros candidatos somaram juntos 1%.

Na simulação de segundo turno, Lula tem vantagem sobre Flávio, mas empatado na margem de erro. No caso, Lula tem 45%, e Flávio 42%. E Lula perderia por um pon-

to percentual para Ronaldo Caiado. O ex-governador goiano teria 44% e Lula, 43%. Contra Zema, Lula teria 44% e ele 38%. Contra Renan Santos, 44% também para Lula e 35% para o candidato do Missão.

A Real Time Big Data ouviu 2 mil eleitores entre os dias 18 e 20 de julho, com entrevistas presenciais. A margem de erro é de dois pontos percentuais. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-05864/2026.

A outra pesquisa divulgada na terça é do Instituto Indexa. Nesse levantamento, Lula lidera o primeiro turno com 41%. Flávio, em segundo, tem 30%. A partir daí, os números diferem da Real Time Big Data. Caiado é o terceiro, com 6%. Zema e Renan Santos têm 3%. Joaquim Barbosa e Augusto Cury, 1%.

No segundo turno, Lula tem 47% na disputa com Flávio, com 39%. Ele também contra Caiado (45% a 37%). Contra Zema, 46% a 32%. Contra Renan Santos, 47% contra 28%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 16 e 19 de julho de 2026, com 2 mil entrevistas. A margem de erro de é 2,2 pontos percentuais. A pesquisa foi registrada sob o número BR-02904/2026.

Às vésperas da convenção no sábado, Flávio ainda não convenceu o Centrão

Partido mantém negociações com PP, Republicanos, Podemos e PSDB para ampliar a coligação

Por **Beatriz Matos**

A poucos dias da convenção nacional do PL, marcada para sábado (25), o senador Flávio Bolsonaro ainda enfrenta dificuldades para ampliar sua coligação na disputa pelo Palácio do Planalto.

Enquanto adversários já definiram alianças e, em alguns casos, até o candidato a vice, o partido segue negociando com legendas do Centrão para evitar uma candidatura isolada, cenário que pode reduzir tempo de propaganda eleitoral, capilaridade nos estados e até a percepção de viabilidade da campanha.

A busca por um vice é hoje um dos principais entraves. Nos bastidores, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, defende que a chapa seja composta por uma mulher, mas as conversas ainda não produziram um consenso.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), um dos nomes cogitados, informou a Valdemar que sua prioridade é disputar a presidência do Senado em 2027. Ao Correio da Manhã, o dirigente negou que tenha formalizado um convite para que ela integrasse a chapa, mas confirmou que as negociações seguem abertas. Quem o Flávio escolher será



Flávio Bolsonaro nega apoiar escala de trabalho de 7x0

nossa candidata”, afirmou Valdemar.

Apesar das dificuldades, o PL mantém expectativa de fechar uma aliança com o PP. Flávio Bolsonaro chegou a cogitar outro nome, a deputada federal Simone Marquetto (PP-SP). A composição, no entanto, depende do aval do presidente nacional do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), responsável por conduzir as negociações da legenda.

Paralelamente, as conversas do partido seguem com

Republicanos, Podemos e PSDB, especialmente em Minas Gerais, na tentativa de ampliar a coligação antes do encerramento do prazo legal.

Na leitura de Valdemar, a demora decorre do fato de Flávio Bolsonaro ter sido escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro sem ter construído previamente uma candidatura presidencial. A expectativa é que novas reuniões entre dirigentes do PL e o senador ocorram nos próximos dias para tentar desatrar as negociações.

ALÉM DA TV

Para o especialista em marketing político Leandro Coutinho, uma aliança vai muito além da divisão do tempo de televisão. “Uma coligação forte tem múltiplos benefícios para a chapa majoritária. Além do tempo de TV e dos recursos do fundo eleitoral, agrega um nome que possa dialogar com uma parcela diferente do eleitorado” e amplia a estrutura política disponível para a campanha.

A cautela também tem

sido alimentada pelo cenário político. Leandro Coutinho avalia que as investigações envolvendo o caso Master atingiram tanto Flávio quanto lideranças do Centrão, o que levou os partidos a “uma espécie de pausa para hidratação para avaliar riscos e oportunidades”.

Segundo ele, outra dificuldade está nas negociações estaduais. “Para fazer composições, Flávio precisa aceitar coligações regionais indesejadas. Se ele se abrir para essa possibilidade, pode ser que consiga trazer algum partido do Centrão.”

EFEITO SIMBÓLICO

Na avaliação do cientista político Murilo Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB), o impacto de uma candidatura isolada vai além da propaganda eleitoral. “Sem uma coalizão ampla, o candidato corre o risco de disputar a eleição com poucos palanques estaduais robustos.”

Para ele, há ainda um efeito simbólico, já que parte do eleitorado pode interpretar o isolamento como dificuldade de construir maiorias. O especialista Murilo Medeiros destaca que PP, União Brasil, Republicanos e MDB preferem manter margem de negociação até observar o avanço das pesquisas.

“Careca do INSS” volta a ser alvo da Polícia Federal

Por **Beatriz Matos**

Mesmo após concluir o primeiro inquérito da Operação Sem Desconto, a Polícia Federal (PF) continua avançando sobre o patrimônio dos investigados apontados como integrantes do esquema que desviou milhões de reais de aposentados e pensionistas do INSS.

Nesta terça-feira (21), agentes cumpriram um novo mandado de busca e apreensão e recolheram três veículos pertencentes ao empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, apontado pela investigação como um dos principais operadores da organização criminosa que desviou milhões de aposentados e pensionistas. A medida foi autorizada pelo ministro

Carros do Careca do INSS foram apreendidos pela PF



André Mendonça, relator do inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a PF, os automóveis estavam guardados em vagas privativas de um edifício em Brasília. Foram apreendidos um BMW M5,

um Audi R8 V10 e um Chevrolet Opala Diplomata. Além dos dois modelos esportivos de alto valor, o Opala chama atenção por ser considerado um veículo de colecionador, com preço valorizado no mercado.

Em nota, a defesa de Antônio Carlos Camilo Antunes afirmou que a existência e a localização dos veículos já haviam sido informadas ao processo em outubro de 2025, mesmo após a Justiça determinar a apreensão dos bens.

Segundo os advogados, a comunicação foi feita justamente para afastar qualquer suspeita de ocultação patrimonial. A defesa sustenta ainda que os automóveis permaneceram, desde então, à disposição das autoridades e que essa informação foi reiterada em diversas manifestações apresentadas ao Supremo.

Camilo Antunes já havia sido indiciado pela Polícia Federal no primeiro inquérito concluído da Operação Sem Desconto, que apura um amplo esquema de descontos associativos irregulares sobre benefícios pagos pelo INSS.

Deflagrada em abril de 2025, a Operação Sem Desconto apura um dos maiores escândalos já investigados no INSS.



Trump e Flávio: uma “química” perigosa

Trump, Flávio e um piano na Casa Branca

No Salão Oval da Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos começa a dedilhar uma música romântica ao piano. Ele é acompanhado na guitarra por Eduardo Bolsonaro. Na bateria, está Paulo Figueiredo. Então, surge o cantor. Ele é o candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ). “Olá, esse é o meu amigo Trump”, canta, em inglês, Flávio Bolsonaro. Do lado de fora, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobe nos ombros do ministro do STF Alexandre de Moraes para olhar o que acontece lá dentro. “Eu sei que você está com inveja da nossa química”, continua Flávio, provocando seu adversário do lado de fora. Ao final, as imagens de Trump e Flávio se fundem com um coração ao fundo. “Continuaremos marchando, lado a lado”, conta o candidato do PL. O vídeo foi produzido com Inteligência Artificial e está no YouTube no canal Canta Direita.

Disputa de narrativas

Os bolsonaristas aparentemente adoraram o vídeo, que foi compartilhado em maio por Eduardo Bolsonaro. O Correio Político enviou-o a um assessor político do Palácio do Planalto. Que adorou também. Na estratégia de colar neste momento Flávio Bolsonaro ao tarifaço imposto por Trump, associando também na tarefa seu irmão Eduardo e Paulo Figueiredo, cuja associação com Flávio a essa altura o complica um pouco mais depois da sua declaração de que mulheres não sabem votar, o vídeo ajuda à perfeição.



Alckmin reuniu-se com a Abimaq e outros setores

Colar Flávio no tarifaço

Se a “química” é melhor com Flávio, se ele e o presidente dos Estados Unidos caminham “lado a lado”, fica fácil para a tropa de Lula seguir na narrativa de atacar os Bolsonaros pelo tarifaço. A argumentação toda está na entrevista que a ex-ministra do Planejamento Simone Tebet deu ao Correio da Manhã na segunda-feira (20). No ataque que fez, Simone disse que a negociação brasileira com o governo norte-americano foi interrompida justamente depois que Flávio esteve na Casa Branca.

Reflexos no setor produtivo

O problema de tudo é o tamanho do reflexo das novas taxações no setor produtivo brasileiro. E, então, de que lado os empresários, na sua grande maioria conservadores, impactados ficarão. Na terça-feira (21), o vice-presidente Geraldo Alckmin fazia diversas reuniões com o empresariado. Pela manhã, ele esteve com a Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos.

Máquinas

O setor de máquinas é um dos afetados pelo tarifaço. Sua produção não entrou na lista de exceções colocada pelos Estados Unidos. Trump reservou setores dos quais os EUA dependem de importação e jogou a tarifa sobre aqueles que de alguma forma competem com as indústrias americanas.

Reciprocidade

O presidente da Abimaq, José Veloso, colocou-se contra o governo brasileiro adotar contra os EUA a Lei da Reciprocidade. Para ele, a saída do impasse está na negociação. Ele lembrou que na audiência pública promovida pelo Representante de Comércio dos EUA (USTR), mesmo as empresas americanas ficaram contra a taxaço.

Crescimento

José Veloso afirmou que mesmo com o tarifaço e queda nas exportações para os Estados Unidos, o setor de máquinas e equipamentos bateu recorde de desempenho, com um crescimento de 12% no acumulado dos últimos 12 meses. Ou seja, Veloso disse que o segmento faz exatamente o que o governo propõe.

Alternativos

Busca mercados alternativos. Na avaliação de Veloso, esse crescimento mostra a resiliência do setor que preside. Se foi para bajular Alckmin ou não, o fato é que Veloso reservou ainda elogios às políticas do governo para enfrentar a situação desde o primeiro tarifaço. Especialmente, disse o presidente da Abimaq, o Plano Brasil Soberano.

Brasil Soberano

O Plano Brasil Soberano foi uma resposta do governo brasileiro para proteger empresas exportadoras e o setor produtivo contra impactos econômicos de choques externos, como o tarifaço. Disponibilizou bilhões de reais em várias linhas de financiamento para ajudar setores prejudicados.

Preocupação

“O governo mostrou muita sensibilidade e preocupação”, disse Veloso em entrevista após a reunião. “Nós já tínhamos esse parâmetro desde que enfrentamos o primeiro tarifaço”, completou. Resta saber o impacto das demais reuniões de Alckmin. Enquanto isso, Flávio, pelo menos em Inteligência Artificial, canta na Casa Branca...



Wagner irá depor à PF no início de agosto

PF intima Jaques Wagner a explicar relação com o Master

Investigação liga ex-líder do governo com a parte do esquema na Bahia

Da **Redação**

O ex-líder do Governo no Senado Jaques Wagner (PT-BA) foi intimado pela Polícia Federal para prestar depoimento a respeito de suas supostas ligações com o Banco Master. Jaques Wagner irá depor em agosto. As investigações apontam possível elo de Wagner com o braço do esquema que teve origem na Bahia, a partir de um sócio de Daniel Vercaro, dono do banco, Augusto Lima.

L4ma comprou do governo da Bahia a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), que distribuía o Cartão do Povo. Privatizada, a empresa virou o CredCesta, que atuava fortemente com crédito consignado. Quando se tornou sócio de Vercaro, Augusto Lima levou a operação para o Master. Ocorre, porém, que parte desses créditos consignados eram falsos e engordavam o valor da carteira do Master na negociação que fazia para ser vendido ao Banco de Brasília. O Correio da Manhã revelou a existência do esquema com consignados da rede estadual de ensino da Bahia.

Em junho, Jaques Wagner foi alvo de operação da PF, sob suspeita de ter recebido recursos do banco de Vercaro, a partir de pagamentos

feitos a empresa de sua nora, Boni Bonilha, e de um apartamento em Salvador, avaliado em R\$ 2,5 milhões.

A repercussão do caso fez com que Wagner, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deixasse a liderança do Governo no Senado, agora ocupada pela senadora Teresa Leitão (PT-PE). “Decidimos, em comum acordo, que me afastarei da liderança do Governo do Senado Federal”, escreveu Wagner nas redes sociais após a reunião com Lula.

A expectativa é que o senador baiano deponha à Polícia Federal na primeira semana de agosto.

DINHEIRO E RELÓGIOS

Na operação em junho, a Polícia Federal encontrou com Jaques Wagner US\$ 55 mil e 33 mil euros, que somavam, no total, R\$ 471 mil. Também foram apreendidos relógios.

Na ocasião, o senador justificou eram associados a viagens ao exterior. Recursos vindos especialmente de diárias pagas pelo Senado e não utilizadas.

Jaques Wagner evitou manifestar-se sobre a intimação. Segundo ele disse nesta terça-feira, essa foi a orientação da sua defesa.

ANTONIO GONÇALVES

Advogado criminalista. Doutor e Mestre em Filosofia do Direito pela PUC/SP, MBA em Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas

Segurança pública e as mulheres

Em 2026, existem duas preocupações constantes e latentes nos brasileiros: a Segurança Pública e a violência contra a mulher. Ambas têm aumentado seus números negativamente e causam reações na população. O Congresso Nacional tem promovido um contínuo endurecimento penal a fim de reprimir o avanço dos dois problemas, mas o efeito prático ainda não foi sentido.

Os assuntos se entrelaçam, como demonstrou a pesquisa “Os Gatilhos da insegurança”, da Datafolha, realizada a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública: para 41% das entrevistadas, sair à noite não é uma opção por medo. A violência sexual é preponderante entre os motivos para mudanças nos planos noturnos. O medo de ser vítima de agressão sexual atinge 82,6% das entrevistadas. A insegurança não é aleatória; por dia, cinco mulhe-

res são vítimas de feminicídio, e muitas vezes a medida protetiva de nada adianta.

A violência contra a mulher tem atingido anualmente recordes negativos. Por isso, novas leis são criadas e se criou um cadastro de agressores. O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei nº 896/2023, que inclui a misoginia como crime de preconceito na Lei do Racismo (Lei nº 7.716/89). O texto segue pendente de análise na Câmara dos Deputados.

Reprimir o comportamento machista tem sido uma constante, já o efeito prático, nem tanto. Um jogador famoso disse ao final de um jogo do campeonato brasileiro que o juiz o advertiu com cartão porque estava de “chico”. Nenhuma punição foi aplicada. Recentemente, no campeonato brasileiro sub-20 feminino, uma jogadora do São Paulo, ao sair de campo para atendimento, foi ofendida pelo maqueiro da Ferroviária, ao vivo: “Vai tomar no c*, Biscate”. O protocolo de misoginia paralisou a partida, porém pouco ocorreu com o ofensor.

O endurecimento penal tem conferido a proteção que as mulheres esperam? A resposta é negativa. A questão está na aplicação da lei: a produção de prova e o julgamento pelo Judiciário. Não adianta endurecer as leis sem adequar o procedimento processual para que os agressores sejam condenados.

O CNJ criou, em 2021, o protocolo de julgamento sob perspectiva de gênero para evitar a massiva absolvição pelo princípio do “in dubio pro réu”. Em boa parte dos casos, a produção de prova se reduz à palavra da vítima e do ofensor. Quando o julgador aplica objetivamente a lei, sem essa perspectiva, o que se nota é a falta de condenação.

Cabe ao Congresso Nacional criar regras procedimentais específicas para esses casos. A missão para coibir a violência é garantir que o agressor possa, efetivamente, ser julgado e punido. Em ano eleitoral, os dois temas serão promessas de governo, mas o que falta são leis com procedimentos claros para conferir segurança às mulheres.

ANDRÉ NAVES

Defensor Público Federal formado em Direito pela USP. Mestre em Economia Política pela PUC/SP

O Brasil e o tarifaço

O governo dos Estados Unidos, de maneira unilateral e ignorando as negociações e as evidências apresentadas pelo Brasil, oficializou tarifas de 25% sobre uma vasta gama de produtos brasileiros. É bom que se diga: esse protecionismo busca desindustrializar ainda mais o Brasil. É uma estratégia para que voltemos ao papel de meros fornecedores de matéria-prima, condenando-nos a exportar o suor da terra para importar o valor agregado estrangeiro. Esse filme nós já assistimos, e o triste final é conhecido por qualquer estudante de história econômica brasileira.

Sempre que o Brasil ensaia um salto de complexidade produtiva, as barreiras se levantam. Quando taxam nossas máquinas e equipamentos — setor que destina 26% de sua exportação aos EUA —, não estão apenas encarecendo um produto. Estão desestimulando o investimento em inovação, em centros de pesquisa e em empregos de alta qualificação em solo nacional. A indústria, que representa 23,4% do PIB nacional segundo a CNI, é o setor que agrega valor, que encadeia cadeias produtivas, que transforma matéria-prima em dignidade.

Um dos setores atingidos foi o de máquinas agrícolas. É necessário desmentir uma narrativa que, acriticamente, é propalada de forma equivocada, por vezes embalada de muita má-fé: a ideia de que o agronegócio é um setor primitivo, que não gera indústria, não gera prosperidade tecnológica, não gera bons empregos. Os fatos mostram o contrário.

O agronegócio brasileiro que Trump quer inviabilizar é uma potência de bioindustrialização. Estamos na vanguarda global da bioenergia e dos bioinsumos, um mercado que alcançou R\$ 6,2 bilhões em 2025, crescendo 28% no último ano — uma taxa quatro vezes superior à média mundial. Quando falamos da máquina agrícola brasileira sobretaxada, estamos falando de tecnologia de ponta, de sensores, de automação, de sustentabilidade aplicada.

O campo brasileiro industrializa, sim. Gera empregos qualificados em fábricas de máquinas e em laboratórios de biotecnologia. Se o agro fosse apenas um setor arcaico, os EUA não estariam tão preocupados em taxar nossas colheitadeiras e semeadoras. O impacto de US\$ 4,2 bilhões previsto para o setor comprova que o Brasil é muito mais que apenas o “sacolão” do mundo. Falar de agronegócio, no Brasil, é falar de agroindústria. É falar de transformação, de valor agregado, de conhecimento aplicado à terra.

Não podemos acreditar em cantos de sereia, como o de um mercado que se autorregula. O Estado brasileiro precisa ser instrumento de defesa e promoção da nossa dignidade produtiva. A economia nacional depende, para seu justo desenvolvimento, do investimento produtivo interno. Dessa maneira, é possível para sustentar empregos, renda e capacidade exportadora.

Ou seja, manter a Selic em patamares que sufocam o investimento produtivo é um erro de política econômica. A CNI foi categórica ao afirmar que a manutenção da Selic em 15% impõe custo elevado à economia e prejudica a competitividade da indústria brasileira. O

empresário brasileiro precisa de juros que permitam os necessários investimentos produtivos.

O programa Nova Indústria Brasil, com seu reforço de R\$ 140 bilhões para setores estratégicos, é um passo fundamental — mas ainda insuficiente se não acompanhado de desburocratização e de linhas de crédito específicas. O Estado não deve ser o peso nas costas de quem produz, mas onde esses agentes produtivos se apoiam.

Precisamos de uma política fiscal razoável, que não mate a atividade com arrocho, nem que abra mão da capacidade de investimento público em infraestrutura e inovação. Em suma: desburocratizar, facilitar o exercício da atividade econômica, criar crédito barato e direcionado são obrigações de um Estado que pretende ser socialmente inclusivo e responsável.

É por isso que devemos estar de olhos abertos: este tarifaço é a maior oportunidade que o Brasil teve para repensar sua estratégia comercial e construir uma política industrial voltada para exportação. Minha avó sempre dizia: “André, nunca coloque todos os ovos em uma única cesta.” A dependência excessiva de um único mercado consumidor é uma vulnerabilidade inaceitável.

Aliás, os dados mostram esse fenômeno já se desenhando. Em 2025, dados consolidados, enquanto as exportações para os EUA caíram 6,6%, nossas vendas para o restante do mundo cresceram 3,5%. Já em 2026, dados parciais do primeiro semestre divulgados pelo MDIC mostram que o Brasil acumulou superávit comercial de US\$ 42,4 bilhões, US\$ 12,2 bilhões acima do mesmo período de 2025 — justamente porque começou a olhar para além do Atlântico Norte. Em volume com ajuste sazonal, a indústria extrativa viu suas exportações crescerem 37,1%, e a indústria de transformação avançou 3,6%.

Precisamos fortalecer laços com o Sul Global, ampliar nossa presença na Ásia, na África, no Oriente Médio e consolidar nossa liderança na América Latina. A diplomacia comercial brasileira deve abrir novos mercados — negociar acordos, construir pontes institucionais, garantir que, se uma porta se fecha, outras dez se abram por necessidade econômica. E este alerta vale também para os setores que hoje não foram atingidos: devem ficar de olhos bem abertos, diversificar destinos, porque também, a depender das circunstâncias, poderão ser eles os alvos.

A atividade industrial gera os empregos mais dignos desta economia. Dados do IBGE mostram que o salário médio nacional dos brasileiros atingiu R\$ 3.722 no primeiro trimestre de 2026, recorde da série histórica da PNAD Contínua. Mas o que esses números escondem é a desigualdade entre setores. A indústria, historicamente, paga acima da média nacional.

A CNI destaca que salários mais altos e estabilidade no emprego são marcas do setor industrial — 28,7% dos trabalhadores apontam a remuneração como principal fator de escolha. A indústria exige qualificação, e qualificação exige investimento em pessoas. E quando o Estado investe em qualificação, abre portas... Ou seja, a economia embasa a justiça social: fortalecer a atividade econômica — e em especial a atividade industrial

— é a melhor maneira de promover a inclusão social de todos os grupos minorizados.

A Lei de Cotas, que completa 35 anos, registrou mais de 63 mil contratações de pessoas com deficiência só no primeiro semestre de 2025, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Desde 2009, a fiscalização do trabalho realizou mais de 139 mil auditorias, resultando na inclusão de mais de 537 mil trabalhadores com deficiência no mercado formal. Mas esses números, para que cresçam, dependem diretamente da saúde da atividade econômica.

Durante a pandemia, mais de 21 mil postos de trabalho ocupados por pessoas com deficiência foram extintos — mais de 10 mil demissões sem justa causa, segundo dados do Ministério do Trabalho. O IBGE revela que 7 em cada 10 pessoas com deficiência estão fora do mercado de trabalho, e que o desemprego e a informalidade são maiores entre essa população.

Um estudo da Rede Multiatores MUDE com Elas, baseado na PNAD Contínua 2025 do IBGE, mostrou que o desemprego entre mulheres negras jovens chega a 24,7%. Quando a economia desacelera, quem perde o emprego primeiro é quem sempre esteve por último na fila: a pessoa com deficiência, a mulher negra, o jovem periférico. Quando a fábrica fecha, esses são os primeiros a serem cortados.

Por outro lado, quando a fábrica abre e cresce, é desses mesmos grupos que se aproxima a dignidade do trabalho formal, do salário, da carteira assinada, da possibilidade de planejar o amanhã. Programas como os do SENAI e do Sesi, que qualificam milhões de trabalhadores — incluindo pessoas com deficiência —, só cumprem seu papel quando há uma indústria viva para absorvê-los. A inclusão de pessoas com deficiência é corolário da força produtiva.

A inclusão social verdadeira — não a performática, a que se resume a panfletos e palestras — nasce da força produtiva. Por isso, defender a indústria brasileira do tarifaço de Trump é, no fundo, defender o direito de milhões de pessoas vulneráveis de terem um lugar na economia. É defender que o pai de família que opera uma prensa, a pesquisadora que desenvolve um novo bioinsumo, o jovem aprendiz com deficiência que entra pela primeira vez no mercado formal — todos eles tenham a chance de construir uma vida com dignidade.

O Brasil tem recursos naturais inigualáveis, um mercado interno pujante, uma indústria que resiste bravamente, uma agroindústria na vanguarda da bioeconomia e uma diplomacia historicamente respeitada. O que nos falta, por vezes, é a coordenação dessas forças com determinação estatal. A economia, no fim das contas, trata de pessoas.

Defender nossa indústria, buscar novos mercados, reduzir juros, facilitar crédito, desburocratizar — tudo isso é, acima de tudo, defender a dignidade nacional e a inclusão de quem mais precisa. O Brasil é grande demais para ser contido por tarifas. Se eles querem erguer muros, nós construiremos pontes para o resto do mundo. A mudança é possível, e ela começa com a consciência de que o nosso destino não se decide na Casa Branca, mas na coragem de nossas próprias escolhas.

CORREIO
ECONÔMICO

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



As tarifas passam a valer nesta quarta-feira

Conheça os pescados brasileiros que escaparam do tarifaço

Determinados tipos de peixes e crustáceos ficaram de fora da lista dos setores atingidos pela decisão do Governo dos Estados Unidos de aplicar tarifas de 25% contra produtos brasileiros, como resultado da investigação da Seção 301 sobre o Brasil. As novas tarifas passam a valer nesta quarta. Lista de produtos isentos da tarifa de 25%:

- Albacora-laje (Thunnus albacares) fresca ou refrigerada;
- Albacora-bandolim (Thunnus obesus) fresca ou refrigerada;
- Cavalinhas frescas ou refrigeradas;
- Espadarte fresco ou refrigerado;
- Tilápia fresca ou refrigerada;
- Tilápia inteira congelada;
- Filé de tilápia fresco ou refrigerado;
- Lagosta congelada;
- Outros peixes congelados enquadrados na posição NCM 0303.89 (como corvina, pescadas, pargo, peixe-sapo, garoupas, tainhas, cherne-poveiro, entre outros).

547 mi para ressarcir beneficiários do INSS

O governo federal autorizou repasse de R\$ 547 milhões para ressarcir beneficiários do INSS vítimas de descontos indevidos. A medida está publicada na edição de terça (21) do Diário Oficial da União. De acordo com o texto, o crédito extraordinário será destinado ao programa Previdência Social: Promoção, Garantia de Direitos e Cidadania e será executado pelo INSS. O objetivo é garantir o reembolso de valores descontados de forma irregular de beneficiários do Regime Geral de Previdência Social.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Texto prevê crédito extraordinário para reembolsar descontos

FIEC conquista classificação máxima da RF

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) conquistou a classificação A+ no Programa Receita Sintonia, da Receita Federal, o mais alto nível de conformidade tributária concedido pelo órgão. O reconhecimento foi atribuído à FIEC, ao Serviço Social da Indústria (SESI-CE), ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-CE), ao Instituto Euvaldo Lodi (IEL-CE) e ao Condomínio Casa da Indústria e certifica a regularidade fiscal, a transparência e a consistência dos processos adotados pelas instituições.

Prêmio a quem mantém cadastros regulares

A classificação atesta que as entidades mantêm seus cadastros regulares, recolhem os tributos devidos, entregam declarações e escriturações dentro dos prazos e fornecem informações consistentes à Receita Federal. O resultado reforça a credibilidade institucional do Sistema FIEC e evidencia a adoção de padrões elevados de governança, transparência e segurança jurídica.

Trabalho no feriado I

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, assinou na terça a portaria que regula o trabalho no comércio durante os feriados. As negociações duraram cerca de três anos entre representantes dos trabalhadores e do governo. A norma, que será publicada no Diário Oficial da União entra em vigor imediatamente

Trabalho no feriado II

Com a nova regulamentação, empresas do comércio somente poderão funcionar em feriados quando houver previsão em convenção coletiva da categoria. Na prática, a decisão unilateral do empregador deixa de ser suficiente para autorizar o funcionamento em feriados para as atividades abrangidas pela norma.

CNI lança mentoria I

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), realiza, nesta quarta-feira (22), o lançamento do Projeto Piloto de Mentoria Virtual para Líderes Executivos Sindicais. A iniciativa faz parte do Programa de Excelência Sindical da Indústria e busca apoiar o fortalecimento da gestão e da atuação institucional dos sindicatos.

CNI lança mentoria II

Nesta primeira edição, participam sindicatos industriais filiados indicados pelas respectivas federações. Ao longo de cinco meses, cada entidade terá encontros individuais com uma consultoria especializada e com experiência no ambiente sindical, além de reuniões coletivas de abertura e encerramento.

Condições melhoram I

As empresas industriais tornaram-se menos insatisfeitas com as próprias condições financeiras no segundo trimestre de 2026, aponta a Sondagem Industrial, divulgada pela CNI na terça. No entanto, o peso dos impostos, os juros elevados e o alto custo de insumos e matérias-primas impediram um desempenho melhor do setor.

Condições melhoram II

De acordo com o levantamento, o índice que mede a satisfação dos empresários subiu 0,7 ponto, chegando aos 47,9 pontos, em uma escala que vai de 0 a 100. Apesar da alta, o indicador segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando insatisfação dos industriais, ainda que em menor intensidade do que no primeiro trimestre.



A avaliação é de especialistas em economia e relações internacionais

Modelo do Pix desafia controle financeiro dos Estados Unidos

Analistas apontam razões geopolíticas para tarifaço de 25%

Da Redação

O Pix brasileiro virou um dos alvos do governo dos Estados Unidos (EUA), entre outros motivos, por desafiar o controle financeiro de Washington sobre a infraestrutura brasileira de pagamentos eletrônicos. A avaliação é de especialistas em economia e relações internacionais consultados pela Agência Brasil.

A razão do governo de Donald Trump para incluir o Pix entre as justificativas para o tarifaço de 25% seria, em primeiro lugar, geopolítica, e não estritamente econômica motivada pela concorrência com empresas dos EUA como Visa, MasterCard ou Whatsapp Pay.

O professor de economia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Maicon Cláudio da Silva destaca que o ataque ao Pix tem relação direta com a perda de poder e controle dos EUA sobre o sistema financeiro do Brasil.

“Esse tipo de medida deixa evidente que os EUA não querem perder esse poder que eles têm hoje sobre o sistema financeiro em boa parte do mundo. Não à toa, a China não usa Visa e Mastercard. Ela tem sistemas próprios, e

isso tem a ver com uma maior soberania e autonomia desse país”, disse.

Silva lembrou que o Pix aumentou a bancarização da população brasileira, trazendo ganhos econômicos também para as empresas dos EUA.

“Movimentos econômicos que antes ocorriam só no dinheiro passaram a ocorrer via sistema financeiro, através do Pix. Isso facilita o acesso das pessoas a contas bancárias e, eventualmente, também a cartão de crédito”, explicou.

Em 2025, os cartões movimentaram R\$ 4,5 trilhões na esteira da expansão do Pix. Um crescimento de 10,1%, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Como os EUA têm superávit comercial com o Brasil, o tarifaço tende a prejudicar mais as empresas americanas, observou o professor da UFRRJ. Nesse contexto, os interesses econômicos imediatos são deixados de lado.

“Essa é uma política econômica internacional focada em exercer poder por meio das sanções e tarifas de maneira a pressionar os países a se submeterem aos EUA”, finalizou.

DIVULGAÇÃO/HOTEISRIO



Alfredo Lopes cobra fiscalização mais rigorosa nas praias cariocas

HotéisRio cobra mais rigor no ordenamento da orla carioca

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, defende rigor no ordenamento urbano da orla do Rio de Janeiro após a Prefeitura iniciar, no último dia 16, uma operação de fiscalização mais intensa contra o comércio irregular nas praias cariocas. Para Lopes, a ação é essencial para preservar os espaços públicos, fortalecer a segurança e garantir melhores condições para moradores, visitantes e empresas do setor de turismo. O dirigente avalia, porém, que medidas firmes costumam ser interrompidas por entraves jurídicos e institucionais. Por isso, defende fiscalização permanente, aperfeiçoamento da legislação e integração entre os entes públicos para dar segurança jurídica às ações e produzir resultados duradouros. “Só assim começaremos a ver resultados efetivos, em vez de continuar apenas enxugando gelo”, afirma.

Brasil mantém alta no turismo internacional

O Brasil recebeu 5,2 milhões de turistas internacionais no primeiro semestre de 2026, consolidando o segundo melhor resultado da série histórica para o período. O desempenho confirma a manutenção do fluxo de visitantes após o recorde registrado em 2025. O transporte aéreo respondeu por 67% das chegadas, com mais de 3,5 milhões de desembarques e crescimento de 13,3% na comparação anual, refletindo a ampliação da conectividade e da promoção do destino Brasil no exterior.

ROBERTO CASTRO/MTUR



Destinos brasileiros seguem atraindo turistas internacionais

Conectividade impulsiona o turismo

O avanço do turismo internacional ajuda a explicar o bom momento vivido pela aviação brasileira. Com 5,2 milhões de turistas internacionais no primeiro semestre e mais de 65 milhões de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais no período, o país consolida um ciclo de expansão sustentado pela ampliação da conectividade aérea. O cenário evidencia que expandir a malha aérea deixou de ser apenas uma demanda das companhias e se consolidou como um dos principais vetores de crescimento do turismo brasileiro.

LGBT+ Turismo Expo bate recorde

A 5ª edição da LGBT+ Turismo Expo reuniu nesta terça-feira (21), em São Paulo, 68 expositores nacionais e internacionais, recorde da feira. Considerado o maior evento B2B do segmento na América Latina, o encontro contou com forte presença institucional, com o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, e o presidente da Embratur, Bruno Reis. O evento reuniu cerca de 1,2 mil profissionais do trade turístico.

Tolerância zero

A Prefeitura do Rio de Janeiro divulgou o primeiro balanço do programa Tolerância Zero na orla carioca. Entre os dias 16 e 18 de julho, 153 ambulantes foram abordados durante a fiscalização em Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon. A operação de ordenamento, voltada ao combate ao comércio irregular, terá caráter permanente.

Corcovado

A Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados discutiu em audiência pública a proposta de um novo modelo de gestão para a área do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. A iniciativa busca compatibilizar a preservação do Parque Nacional da Tijuca com a operação turística de um dos monumentos mais visitados e simbólicos do Brasil.

Balonismo

Um ano após o maior acidente do balonismo brasileiro, a Anac prevê publicar até o fim deste ano a regulamentação definitiva da atividade. Enquanto isso, o balonismo turístico segue regras provisórias adotadas em 2025, que estabelecem requisitos para balões, operadores e pilotos e foram tema de debate na Comissão de Turismo da Câmara.

Liderança feminina

A presidente da Abav Nacional, Ana Carolina Medeiros, participa nesta quarta-feira (22), em São Paulo, do lançamento do livro Mulheres no Turismo – Edição Poder de uma História, do qual é coautora. A obra literária reúne relatos de lideranças femininas do segmento turístico e terá noite de autógrafos, a partir das 19h, na Livraria Líder.

Inverno

O Banco do Brasil promove até 30 de setembro a Temporada de Inverno 2026 em Bariloche, na Argentina. A iniciativa reúne uma programação especial para clientes no principal destino de neve dos brasileiros. A agenda inclui a Casa Estilo BB, espaço exclusivo do banco, e ações no Cerro Catedral, maior complexo de esqui da América do Sul.

Benefícios

A programação da Temporada de Inverno 2026 oferece benefícios para clientes do Banco do Brasil, como acesso ao lounge da Casa Estilo BB, na base da montanha, experiências ligadas aos esportes de neve na estação argentina, condições especiais em serviços e atrações turísticas, além de campanhas de bonificação em programas de fidelidade.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Aviação brasileira acompanha momento positivo do turismo

Aviação supera 65 milhões de passageiros no semestre

Resultado evidencia a curva ascendente de crescimento do turismo

Da Redação

O transporte aéreo brasileiro manteve trajetória de crescimento no primeiro semestre de 2026 e alcançou um novo marco para o turismo nacional. Entre janeiro e junho, os aeroportos do país movimentaram 65,2 milhões de passageiros, volume 5,4% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

O resultado reafirma a recuperação da aviação e acompanha o momento positivo vivido pelo setor turístico, impulsionado pela ampliação da malha aérea, pela retomada da demanda e pelo aumento do fluxo de viajantes.

Do total de passageiros transportados no semestre, 50,2 milhões viajaram em voos domésticos, enquanto outros 15 milhões utilizaram rotas internacionais. Os números divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) confirmam que a procura por viagens continua aquecida, mesmo diante de um cenário econômico ainda desafiador para consumidores e empresas.

Outro indicador que evidencia esse desempenho é o crescimento da demanda por transporte aéreo, medida em passageiros por quilôme-

tro transportado (RPK), que avançou 6,5% em relação ao primeiro semestre de 2025. A oferta de voos também acompanhou esse movimento. A capacidade das companhias aéreas, calculada pelos assentos disponibilizados por quilômetro voado (ASK), cresceu 4,9% no período, refletindo investimentos na expansão das operações e na ampliação das conexões.

Embora junho tenha registrado uma leve retração de 0,9% na movimentação de passageiros na comparação com o mesmo mês do ano passado, o resultado não compromete o desempenho acumulado do semestre. No mês, passaram pelos aeroportos brasileiros 10,3 milhões de viajantes, sendo 8,1 milhões em voos domésticos e 2,2 milhões em operações internacionais.

Os indicadores mostram que a aviação segue desempenhando papel estratégico para a integração do território nacional e para o fortalecimento do turismo. Além de conectar destinos e ampliar a mobilidade dos brasileiros, o setor acompanha o aumento do fluxo de visitantes estrangeiros e cria condições para o desenvolvimento econômico de regiões que dependem da atividade turística.



Criador de “Turma do Cabralzinho”, Leonardo Stolz, processou Xuxa

STJ julga indenização em ação contra Xuxa por direitos autorais

A apresentadora Xuxa Meneghel e a empresa Xuxa Promoções e Produções Artísticas (XPPA) aguardam decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre o valor da indenização em uma ação por violação de direitos autorais. O processo foi movido pelo empresário Leonardo Soltz, que afirma ter apresentado, em 1999, o projeto “Turma do Cabralzinho” à produtora da artista e sustenta que a criação inspirou a “Turma da Xuxinha”. A Justiça já reconheceu, em duas instâncias, a violação de direitos autorais e de marca. Na liquidação da sentença, um laudo pericial estimou os danos materiais em R\$ 65,2 milhões. No STJ, o relator, ministro Moura Ribeiro, votou para excluir juros e correção monetária do cálculo, reduzindo a indenização para cerca de R\$ 3 milhões. O julgamento definirá o valor final da condenação.

Conteúdos de violência contra mulheres

Entraram em vigor na última segunda(20), os Decretos nº 12.975 e 12.976, que ampliam a responsabilidade das plataformas digitais no combate a conteúdos ilícitos. Entre as medidas, está a retirada, em até duas horas após notificação, de materiais de violência digital contra mulheres. Para o advogado criminalista Carlos Kauffmann, as normas transferem às plataformas parte da responsabilidade pela circulação desses conteúdos, mas podem gerar debates sobre liberdade de expressão e censura prévia.

AGÊNCIA BRASÍLIA



Plataformas deverão remover conteúdos em até 2 horas

WhatsApp não sustenta justa causa de grávida

A 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) anulou a justa causa aplicada a uma supervisora grávida após considerar ilícitas mensagens obtidas em seu WhatsApp Web durante a manutenção de um computador da empresa. Para o colegiado, o acesso às conversas sem autorização violou a privacidade da trabalhadora, tornando a prova inválida. Como a falta grave foi reconhecida apenas com base nesse material, a dispensa foi revertida. A trabalhadora receberá indenização correspondente ao período de estabilidade provisória da gestação.

CNPJ ativo não garante estabilidade da Cipa

O TST decidiu que manter o CNPJ ativo não comprova que uma empresa continue em operação para assegurar a estabilidade de integrante da Cipa. A Corte manteve a demissão de um auxiliar de operações da Harsco, em Piracicaba (SP), ao entender que o encerramento da unidade onde ele atuava extinguiu a garantia de emprego. Segundo os ministros, o registro ativo da filial, por si só, não demonstra a continuidade das atividades produtivas.

Problemas de Acesso I

O MPF resolveu um problema que impedia o acesso de cidadãos vulneráveis a benefícios assistenciais e previdenciários, como Benefício de Prestação Continuada (BPC). Essa “barreira” afetava as pessoas que não sabiam informar a data de nascimento, prejudicando principalmente pessoas com deficiências mentais e em situações de rua.

Problemas de Acesso II

A falha chegou ao MPF através de denúncias recebidas durante o mutirão Pop Rua Jud, organizado em Santo André (SP) pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3). Os cidadãos relataram não conseguir a inclusão no Cadastro Único (CadÚnico) e no sistema do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por não saberem a data de nascimento

Acordo I

A Defensoria Pública da União firmou um acordo inédito com o MDS e o INSS para garantir a manutenção do Bolsa Família e do BPC a famílias unipessoais quando a entrevista domiciliar exigida não puder ser realizada. Homologado pelo TRF-3, o pacto histórico impede que os cidadãos percam o auxílio por falha estrutural do Estado.

Acordo II

O entendimento jurídico estabelece que, até o dia primeiro de julho de 2027, a falta da visita não vai bloquear o cadastro, que poderá ser feito nos postos. A regra corrige o bloqueio automático de concessões. As visitas seguem obrigatórias para novas inclusões e averiguações cadastrais, e o governo deve cumprir tudo em sessenta dias

Portal do STM I

O Superior Tribunal Militar informou que seu portal eletrônico voltou a operar normalmente na última sexta-feira (17), após a conclusão das ações de recuperação devido um incidente de segurança cibernética. Assim que a indisponibilidade foi detectada, as equipes técnicas adotaram protocolos de segurança, isolaram os sistemas afetados.

Portal do STM II

O incidente ocorreu em um contexto de ataques que atingiram outras instituições públicas. Segundo a Corte, a resposta foi imediata para preservar a integridade dos sistemas e garantir a continuidade do atendimento. O fato foi comunicado às autoridades competentes, e o STM segue adotando medidas para fortalecer a segurança online.



Quem ultrapassar o limite de gastos poderá pagar multa de 100% do valor

TSE inicia fiscalização das campanhas e mira gastos

Partidos e candidatos já devem informar recursos recebidos em até 72 horas

Da Redação

Partidos políticos, federações, candidatas e candidatos às Eleições Gerais de 2026 passaram a cumprir, a partir de 20 de julho, novas etapas previstas no calendário eleitoral relacionadas ao financiamento das campanhas. Entre as obrigações está a comunicação à Justiça Eleitoral dos recursos financeiros recebidos para custear as campanhas, com prazo de até 72 horas após o recebimento para que as informações sejam divulgadas na internet.

A exigência integra as regras de prestação de contas estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) buscando a transparência sobre a arrecadação de recursos durante o processo eleitoral. Também desde 20 de julho passou a ser permitida a contratação de despesas para a preparação das campanhas e para a instalação física e virtual dos comitês, desde que os contratos sejam formalizados após as convenções partidárias.

Apesar da autorização para contratar despesas, o pagamento somente poderá ser realizado depois da obtenção do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da campanha, da abertura de conta bancária específica e da emissão dos recibos eleitorais. Nesta terça-feira (21), o TSE publicou a Portaria

nº 449/2026, que fixa os limites de gastos para cada cargo em disputa. O tribunal também disponibilizou o quantitativo de eleitoras e eleitores aptos a votar em cada município, informação utilizada tanto para calcular os tetos de despesas quanto para definir o número máximo de pessoas que poderão ser contratadas para atividades de militância e mobilização de rua. Em 1º de julho, o plenário do TSE decidiu manter para as eleições de 2026 os mesmos limites de gastos adotados em 2022. A decisão considerou que não houve alteração na legislação eleitoral e que o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) permaneceu em R\$ 4,9 bilhões, o mesmo valor destinado ao pleito anterior.

No cálculo do limite de gastos entram as despesas contratadas diretamente pela candidatura, as transferências financeiras para outros partidos ou candidatos e as doações estimáveis em dinheiro, como bens e serviços com valor econômico. Também são consideradas determinadas transferências feitas pelas candidaturas aos partidos, exceto os recursos referentes às sobras de campanha. Quem ultrapassar o limite de gastos estará sujeito ao pagamento de multa equivalente a 100% do valor excedente.



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Nova remessa inclui imunizantes BCG, tríplice viral e pentavalente

Brasil envia 4,5 toneladas de vacinas em apoio à Venezuela

O Brasil enviou na segunda (20) uma nova remessa com aproximadamente 4,5 toneladas de vacinas para apoiar a resposta à emergência em saúde provocada pelos terremotos que atingiram a Venezuela em junho deste ano. A carga reúne 690 mil doses, sendo 48 mil da vacina BCG, 102 mil da vacina tríplice viral, que protege contra o sarampo, caxumba e rubéola, e 540 mil da vacina pentavalente. O transporte foi realizado em voo da Força Aérea Brasileira (FAB). Os imunizantes doados não impactam o abastecimento do SUS.

Esta é mais uma etapa da ajuda humanitária brasileira à Venezuela. Ao todo, o país já encaminhou cerca de 16,5 toneladas de medicamentos e insumos estratégicos, incluindo antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, soluções injetáveis, seringas, luvas, máscaras, gazes, ataduras, dispositivos para infusão e outros materiais hospitalares.

15 estados na lista de focos de calor e fumaça

Foi divulgado, na terça, o informe semanal Monitoramento de Incêndios Florestais para Vigilância em Saúde. A publicação reúne informações sobre focos de calor, qualidade do ar e população potencialmente exposta à fumaça, permitindo acompanhar os possíveis impactos dos incêndios florestais na saúde da população. A publicação integra o AdaptaSUS e oferece informações para subsidiar a atuação das equipes de vigilância em saúde e do SUS diante dos efeitos de eventos climáticos sobre a saúde.

AGÊNCIA GOV.



Publicação semanal reúne dados sobre condições ambientais

CPNU 2: 500 aprovados foram aprovados

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos nomeou 500 aprovados na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2) para dois cargos de nível superior. Para o cargo de Analista Técnico de Justiça e Defesa (ATJD), foram 250. As demais 250 nomeações são para a carreira de Analista Técnico de Desenvolvimento Socioeconômico (ATDS). Todos estarão lotados no Ministério da Gestão e vão exercer as atividades de forma descentralizada em órgãos da administração pública federal direta.

Enare reuniu mais de 95 mil inscritos

A HU Brasil divulgou o total de candidatos inscritos na seleção deste ano de 2026 do Exame Nacional de Residência (Enare). Foram registradas mais de 95 mil inscrições. O Enare é um processo seletivo unificado, de abrangência nacional, organizado pela HU Brasil. Seu objetivo é selecionar candidatos para Programas de Residência Médica e de Residência em Área Profissional da Saúde Multiprofissional e Uniprofissional.

Do total de inscritos para o Enare, também estão os candidatos que realizarão o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Foram cerca de 36 mil candidatos nessa modalidade de inscrição.

Insulina glargina

O SUS está realizando a transição gradual da insulina NPH para a insulina glargina. O público-alvo são pacientes de 2 a 18 anos incompletos com diabetes tipo 1 e pessoas com 70 anos ou mais com diabetes tipo 1 ou 2. A pasta já encaminhou, até terça, cerca de 383 mil tubetes de insulina glargina para todo o Brasil.

Vacinação contra o HPV

Jovens de 15 a 19 anos que ainda não foram vacinados contra o papilomavírus humano (HPV) poderão receber gratuitamente uma dose do imunizante pelo SUS até 31 de dezembro de 2026. A prorrogação da campanha de vacinação contempla quem não recebeu a vacina na idade recomendada ou não possui registro da imunização.

Mucosite oral

A mucosite oral é uma condição grave que acomete pacientes que realizam tratamentos contra o câncer, tais como quimioterapia e radioterapia. Para informar e conscientizar sobre esta doença, o Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), vinculado à Rede HU Brasil, realiza a campanha Julho Bordô.

Novos medicamentos

A Anvisa aprovou na segunda, a ampliação do tratamento de lúpus e esclerose múltipla para para menores por meio de medicamentos. A medida foi publicada no Diário Oficial da União. Para crianças a partir de 5 anos de idade com lúpus eritematoso sistêmico ativo, o Benlysta, da GSK Brasil, passa a ser indicado como tratamento complementar.

PND 2026 I

Os participantes da Prova Nacional Docente (PND) de 2026 que entraram com recurso contra o resultado da solicitação de atendimento especializado já podem consultar o resultado final da análise no Sistema PND, no portal eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela prova.

PND 2026 II

Entre as situações previstas pela organização da prova estão as de pessoas com deficiência (PCD); com transtornos do neurodesenvolvimento, como Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA); gestantes, lactantes, diabéticos, idosos e com outras condições específicas.



O documento considera dados referentes ao triênio 2023-2025

ONU confirma que Brasil está fora do Mapa da Fome

País tem dieta saudável mais barata da América Latina e Caribe

Da **Redação**

O Brasil segue fora do Mapa da Fome, segundo o relatório O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2026 (SOFI, na sigla em inglês), pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO-ONU). O documento considera dados referentes ao triênio 2023-2025 e foi divulgado nesta terça-feira (21).

O país manteve abaixo de 2,5% a proporção da população que não tem renda suficiente para consumir a quantidade mínima de calorias para uma vida saudável, segundo o indicador de Prevalência de Subnutrição (PoU, na sigla em inglês) utilizado pela FAO na construção do Mapa da Fome.

O relatório também apontou a diminuição da insegurança alimentar severa, chegando a 0,6%. 16,7 milhões de pessoas deixaram a condição de insegurança alimentar severa no triênio 2023-2025 no país.

No Brasil, o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) integra a estrutura de governança das políticas de segurança alimentar e nutricional, articulando ações de proteção social, transferência de renda,

acesso ao crédito agrícola e compras públicas da produção de alimentos, entre outras iniciativas.

Para chegar aos números, a FAO-ONU utiliza indicadores macroeconômicos e demográficos que consideram variáveis como tamanho da população, perfil de renda e custo médio de uma cesta de alimentos saudável.

Além disso, segundo a FAO, o custo da dieta saudável no Brasil foi de US\$ PPC 4,89 (dólares em Paridade do Poder de Compra) por pessoa ao dia, abaixo da média da América do Sul (US\$ 4,94) e da América Latina e Caribe (US\$ 4,91).

Os resultados brasileiros para o triênio 2023-2025 no campo da alimentação refletem indicadores macroeconômicos oficiais do país, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) — que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — acumulou altas nos três últimos anos: 3,2%, em 2023, 3,4%, em 2024, e 2,3%, em 2025. A taxa de desemprego para 2025 ficou em 5,6%. O rendimento médio mensal real domiciliar per capita alcançou R\$ 2.264, em 2025.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Pontos de controle de trânsito (PCT) serão instalados nas imediações

DF muda trânsito na Granja do Torto para o Capital Moto Week

O trânsito no Parque de Exposições da Granja do Torto (DF) terá alterações entre quinta-feira (23) e 1º de agosto, das 8h às 4h, devido ao Capital Moto Week 2026. Equipes de policiamento e fiscalização atuarão na região com cones, barreiras, painéis de mensagens e pontos de controle para orientar o tráfego e organizar a circulação de veículos e pedestres. Os pontos de controle de trânsito (PCTran) funcionarão a partir das 17h, de segunda a quarta, e das 9h nos demais dias. O Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiros por Aplicativos (STIP) terá área exclusiva de embarque e desembarque, enquanto táxis ocuparão vagas sinalizadas próximas à entrada principal. Motociclistas acessarão o evento por portões distintos. Em 1º de agosto, um passeio motociclístico provocará bloqueios temporários a partir das 16h.

DF reforça ônibus para o Capital Moto Week

A linha 0.128, que liga a Rodoviária do Plano Piloto à Granja do Torto (DF), foi autorizada a realizar viagens extras durante o Capital Moto Week 2026. O evento ocorre entre quinta-feira (23) e 1º de agosto, no Parque de Exposições da Granja do Torto, e o reforço será mantido até o fim das atividades, com encerramento previsto às 4h. A ampliação da oferta dependerá da demanda, para atender público e trabalhadores. As linhas do Corujão também serão monitoradas para eventual inclusão de veículos e viagens extras.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Linha 0.128 terá viagens extras durante todo o evento

DF: outro restaurante comunitário em reforma

O restaurante comunitário do Riacho Fundo II (DF) ficará sem atendimento de sexta-feira (24) a domingo (26) para ajustes de infraestrutura. A paralisação faz parte do planejamento de renovação estrutural e permitirá intervenções na copa, com instalação de bancadas em inox. O funcionamento será retomado normalmente na segunda-feira (27), conforme o cronograma previsto. O serviço voltará no horário habitual, sem alterações previstas. A medida tem como objetivo viabilizar a execução das melhorias programadas no local.

Conselhos de cultura prorrogam inscrições no DF

O Conselho de Cultura do Distrito Federal prorrogou até as 18h de 4 de agosto as inscrições para os conselhos regionais de cultura em 11 regiões administrativas. A seleção definirá representantes da sociedade civil para o triênio 2026–2029. O novo cronograma prevê a análise das candidaturas até 5 de agosto. As eleições ocorrerão entre 29 de agosto e 1º de setembro. As demais regras do Edital nº 2/2026 foram mantidas.

Suspensão de obras

O Ministério Público de Goiás (MPGO) obteve uma decisão favorável contra o município de Araçu (GO) para a suspensão imediata de obras no loteamento Residencial Mendanha. Segundo o MPGO, áreas antes destinadas à construção de equipamentos públicos, estariam sendo utilizadas para a construção de outras casas sem a regular desafetação.

Segurança no trânsito

O Centro de Eventos Ari José Riedi, em Sorriso (MT), receberá, entre os dias 27 e 31 deste mês, a etapa Teles Pires do Festival Estudantil Temático de Trânsito. Promovido pela Polícia Rodoviária Federal (PRF-MS), o evento reúne teatro voltado à educação para o trânsito e à conscientização de crianças e adolescentes sobre segurança viária.

Aedes aegypti

O Centro de Controle de Zoonoses vistoriou 7,2 mil imóveis em Dourados (MS) na última semana e identificou 19 focos do mosquito Aedes aegypti. A ação mobilizou 89 agentes, que encontraram 709 locais fechados, emitiram 141 notificações e 146 autos de infração, além de realizar tratamento químico em 269 endereços com risco de infestação.

Parque Mutirama

O Parque Mutirama, em Goiânia (GO), recebeu 3,4 mil visitantes nos três primeiros dias de funcionamento após a reabertura. O acesso foi gratuito para estudantes da rede municipal de ensino. De acordo com a prefeitura municipal, não houve ocorrências no período, após inspeções, testes operacionais e manutenções realizadas no local.

Montaria de touros

O município de Sorriso (MT) receberá, entre quinta-feira (23) e domingo (26), uma etapa da temporada 2026 da PBR Brazil, tido pelos organizadores como o maior campeonato de montaria de touros do mundo. Com premiação de R\$ 500 mil, a disputa reúne os líderes do ranking nacional antes da final, que será realizada em Barretos (SP).

Reforma agrária

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) autorizou a compra da Fazenda Paraíso, em Jaraguari (MS), por R\$ 95,7 milhões para criação de um assentamento rural. A área poderá beneficiar cerca de 300 famílias em Mato Grosso do Sul. A aquisição faz parte da política de reforma agrária voltada à ampliação do acesso à terra.



Programa tem ações que incentivam a participação feminina na política

Projeto do MPDFT combate candidaturas ‘laranjas’

Iniciativa busca diminuir violência de gênero e garantir igualdade nas eleições

Por Isabel Dourado e Beatriz Cicci

Em preparação ao período eleitoral, o Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) promove o programa “Lugar de mulher é na política: Juntos por eleições seguras!”, para combater as chamadas candidaturas ‘laranjas’ e encorajar a participação feminina nas eleições.

O projeto é promovido pelo Núcleo de Gênero (NG), pela Ouvidoria das Mulheres e pelas Promotorias de Justiça Eleitorais, tendo iniciativas ao longo de todo ano de 2026. O programa conta com ações de prevenção, orientação e acolhimento para chamar atenção às fraudes eleitorais.

A legislação brasileira já estabelece que partidos políticos devem aplicar um percentual mínimo de 30% dos recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (Fundo Eleitoral) em candidaturas femininas.

Porém, medidas de incentivo às mulheres são diminuídas por candidaturas fictícias, que ocorrem quando candidatas femininas são registradas apenas para preencher a cota mínima de 30%, sem que recebam apoio financeiro ou tenham condições reais para disputar um cargo político.

A Justiça Eleitoral considera votações zeradas, ausência de atos de campanha e promoção de outros candidatos como indícios de candidaturas laranjas.

A promotora de justiça e coordenadora das Promotorias Eleitorais no MPDFT, Isabella Chaves, aponta que, atualmente, menos de 18% dos cargos eletivos são ocupados por mulheres. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas eleições de 2022 no Distrito Federal, apenas 35% das candidaturas foram de mulheres.

“Essa baixa representação também acontece porque, em alguns casos, as regras criadas para ampliar a presença feminina são cumpridas apenas no papel”, afirma a promotora.

Chaves ressalta que é ‘indispensável’ avaliar essas candidaturas laranjas sob a perspectiva de violência política de gênero.

“Essa mulher pode estar submetida a alguma pressão dos dirigentes, dependência econômica, ou ao medo de perder espaço dentro do partido ou a promessa de uma oportunidade futura”, explica. “Ela pode ser utilizada como objeto por uma estrutura partidária que reserva recurso apenas aos homens”.

11 funcionários apresentaram sintomas após ingerirem o café preparado na copa do Pronto-Socorro

O IgesDF comunicou que o atendimento no HRSM segue normalmente. As escalas foram readequadas para não prejudicar o funcionamento.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



DIVULGAÇÃO IBGE

No DF, o levantamento alcançará 3,3 mil domicílios

IBGE inicia pesquisa de saúde em 3,3 mil domicílios de todo o DF

O IBGE iniciou no DF a etapa de coleta da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2026, considerada a principal pesquisa domiciliar do país para retratar as condições de saúde da população e orientar a formulação de políticas voltadas ao setor. No DF, o levantamento alcançará 3,3 mil domicílios distribuídos em 30 regiões administrativas até o dia 30 de novembro. Durante as visitas, os entrevistadores coletarão informações sobre doenças crônicas, estado geral de saúde, hábitos de vida, acesso aos serviços públicos e privados, além da cobertura por planos de saúde. A pesquisa é realizada por amostragem, metodologia que permite que cada residência selecionada represente um conjunto maior de lares com características semelhantes. Segundo o instituto, os dados produzidos servirão de base para o planejamento, a implementação e a avaliação de ações voltadas à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à redução das desigualdades no acesso aos serviços. A operação de campo contará com agentes identificados por colete azul, crachá funcional e Dispositivo Móvel de Coleta (DMC). Os moradores poderão confirmar a identidade dos entrevistadores pelos canais oficiais do IBGE antes de responder ao questionário.



@VICTORIASECRETAL

AS Mariasss: Laura, Malu e Lud

Trio brasileiro Mariasss viraliza com novo hit

O trio brasileiro Mariasss, formado pelas irmãs Maria Luísa, Ludmila Maria e Maria Laura, vive o momento de maior projeção da carreira após a viralização da música 'Flert3'. O clipe da canção ganhou força nas redes sociais e passou a circular entre comunidades de fãs de K-pop, ampliando o alcance nacional do grupo. O sucesso surpreendeu as artistas, que financiaram a produção com recursos próprios depois de decidirem que a música merecia uma aposta maior. A gravação reuniu cerca de 20 amigas artistas e buscou referências em grupos do pop sul-coreano e da cena pop internacional. Filhas do saxofonista Zezinho, da histórica banda brasileira Squema 6, as cantoras cresceram cercadas pela música e hoje apostam numa identidade autoral voltada ao pop contemporâneo. Embaladas pela repercussão de 'Flert3', elas já trabalham na produção do primeiro álbum de estúdio, projeto que contará apenas com compositoras mulheres.

Exames de sangue e urina retornam à mostra

A edição de 2026 da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) marcará o retorno da coleta de biomarcadores por meio de exames de sangue e urina. O procedimento foi adotado na primeira edição do levantamento, em 2013, mas não integrou a rodada realizada em 2019. Agora, volta a compor a pesquisa com a participação de uma subamostra de moradores selecionados. No Distrito Federal, pessoas com 35 anos ou mais poderão ser convidadas para a etapa, conduzida por profissionais de saúde devidamente habilitados e com análises realizadas em laboratório parceiro do IBGE. Resultados serão mantidos sob sigilo. Entre os exames previstos estão hemograma, creatinina, ácido úrico, hemoglobina glicada, perfil lipídico, dosagem de sódio e potássio, além de sorologia para chikungunya e verificação da presença de chumbo e mercúrio no organismo. A pesquisa também fará aferição de pressão arterial, peso e altura. A retomada da coleta amplia o conjunto de indicadores disponíveis para monitorar as condições de saúde da população.

Gessinger abre sessão extra de show na sexta

O sucesso de vendas levou Humberto Gessinger a ampliar sua passagem por Brasília. O cantor e compositor fará duas apresentações nesta sexta-feira no Centro de Convenções Ulysses. As sessões estão marcadas para as 19h e as 21h30 da turnê 'Acústicos Engenheiros do Hawaii – Revendo o Que Nunca Foi Visto'. No espetáculo, o músico revisita em formato acústico sucessos que marcaram a trajetória dos Engenheiros do Hawaii, entre eles 'O Papa é Pop', 'Era Um Garoto Que Como Eu Amava Os Beatles e Os Rolling Stones', 'Piano Bar' e 'Toda Forma de Poder'. O repertório também reúne faixas do álbum 'Revendo o Que Nunca Foi Visto', lançado em 2024 e considerado um resumo de diferentes fases de sua carreira. Em 2025, Gessinger completou 40 anos de trajetória musical, consolidando uma das carreiras mais longevas do rock brasileiro. A abertura de uma segunda sessão reforça a forte identificação do artista com o público brasileiro, que ama o Rock e que historicamente mantém presença expressiva em suas apresentações na capital.



Especialista aponta ilegalidades na lei nº 7.923 sancionada na sexta (17)

GDF anuncia internação involuntária para população de rua

Especialista critica lei sancionada e aponta caráter higienista e eleitoreiro

Por Isabel Dourado

O Governo do Distrito Federal (GDF) divulgou, na segunda-feira (20), um modelo de cuidado voltado à população em situação de rua, que deve estabelecer os “sinais de alerta para necessidade de internação involuntária”. Entre os critérios apresentados estão: risco à vida, violência e negligência extrema aos autocuidados. Esses sinais serão observados durante abordagens feitas por equipes de assistência social e saúde. Segundo o último Censo de 2025, feito pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPE-DF), a capital possui 3.521 pessoas em situação de rua. De acordo com o GDF, a iniciativa reunirá as secretarias de Saúde (SES-DF), Desenvolvimento Social (Sedes-DF) e Justiça e Cidadania (Sejus-DF). Além disso, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), realizará abordagens, triagem e encaminhamento para tratamento voluntário ou involuntário. O anúncio do modelo de cuidado voltado à população em situação de rua ocorre após poucos dias da sanção da Lei nº 7.923 que institui a Política Distrital de Acolhimento Humanizado e Atenção Integral à População em Situação de Rua no DF. A lei abre uma prerrogativa

excepcional para internações, de caráter involuntário, como medida terapêutica de última instância e por prazo determinado, observados os requisitos legais aplicáveis em cada caso. Karina Figueiredo, assistente social e membra do Movimento Pró Saúde Mental do DF, ressalta que a lei nº 7.923 revoga a lei nº 6.691/2020, que institui a política distrital para Pessoas em Situação de Rua. Ela aponta que o fato de as pessoas estarem em situação de rua é fruto de uma série de fatores, entre eles violência, rompimento de vínculos familiares, precariedade habitacional, exclusão no mercado de trabalho, e questões relacionadas à saúde mental e à cidadania. “A preocupação da governadora é meramente com a questão do uso de drogas, sendo que a gente sabe que o fato de as pessoas estarem em situação de rua tem a ver com uma série de questões”, critica. Na avaliação dela, as normas sobre as ações destinadas à população em situação de rua já estão previstas em lei há bastante tempo. Entretanto, ela aponta que o DF vem sofrendo uma precarização em diversas instâncias, como a ausência de Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) e falta de profissionais de saúde para atender esse grupo.



REPRODUÇÃO/TV ALESP
Presidentes das CPIs na Alesp, Carlão Pignatari(PSD) e Delegado Olim(PP)

CPIs da Alesp aprovam convocação de empresas e condução coercitiva

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realizou na terça-feira (21) reuniões das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) do Descarte de Materiais Contaminantes, que apura irregularidades em contratos de limpeza urbana, no descumprimento de protocolos de incineração e no possível descarte clandestino por parte de empresas terceirizadas e dos Lixões, que investiga e mapeia os lixões, aterros irregulares e o descarte inadequado de resíduos sólidos no Estado. Os deputados votaram 9(nove) requerimentos para convocar, de forma obrigatória e sob pena de condução coercitiva(medida cautelar que obriga uma pessoa a ser levada à força por policiais ou oficiais de justiça até a presença de uma autoridade) representantes das empresas Orizon Sorocaba, Ambisol Soluções Ambientais, Alternativa Ambiental, Renova Beneficiamento de Resíduos Industriais, TWM Soluções Ambientais e Silcon Ambiental para prestar depoimentos às CPIs.

Após quase 2 meses, LDO 2027 é aprovada

Após quase dois meses sem acordo entre base governista e oposição, o Governo Tarcísio conseguiu aprovar, na terça-feira (21), o Projeto de Lei 407/2026, que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A proposta foi aprovada por 54 votos a favor e 12 contra. Outros 28 deputados não compareceram para votar. Os partidos PT-PCdoB-PV, PSOL-REDE e PSB votaram contra o texto porque várias Emendas Parlamentares aos Municípios de anos anteriores não teriam sido cumpridas pelo Governo. A LDO estima receitas de R\$ 368,4 bi para 2027.



REPRODUÇÃO/TV ALESP
LDO teve 54 votos a favor, 12 contrários e 28 deputados ausentes

Arsesp realiza consulta sobre saneamento

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) abriu a Consulta Pública nº 11/2026 para receber sugestões sobre a proposta que define procedimentos para monitorar a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. As contribuições podem ser enviadas até 31 de julho por pessoas físicas e jurídicas. A medida busca ampliar a transparência, a confiabilidade dos dados e o acompanhamento da expansão dos serviços, em conformidade com normas da Agência Nacional de Águas (ANA).

Projeto libera transferência de carro com sinistro

O deputado federal Cezinha de Madureira (PL-SP) apresentou o Projeto de Lei 3.783/2026, que autoriza a transferência de propriedade de veículos classificados com dano de média ou grande monta para pessoas jurídicas, mesmo antes do reparo ou da baixa. A proposta mantém as restrições de circulação e regularização previstas pelo Contran e exige que o comprador seja informado sobre a condição do veículo.

Convenção da UP

O partido Unidade Popular (UP) confirmou convenção estadual para esta quarta-feira(22), às 19h, na Ocupação Chaguinhas, na capital. O partido terá chapa pura para as eleições ao Governo de São Paulo em 2026, com Vivian Mendes como candidata a governadora, Marcelo Pereira para vice-governador e Márcio Alves como candidato ao Senado.

Esquerda nunca governou

Durante discurso na convenção estadual da federação União-PP, na segunda(20), o governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) disse que “São Paulo é uma potência porque a esquerda nunca governou e nunca vai governar o Estado”. No final, perguntou se poderia contar com os presentes, sendo ovacionado pelos apoiadores presentes.

Corinthians I

Parlamentares de SP apresentaram projetos de lei nas esferas federal, estadual e municipal para proibir a publicidade de plataformas de conteúdo adulto em espaços esportivos e demais ambientes com ampla circulação de crianças e adolescentes. Os textos foram protocolados após o Corinthians anunciar parceria com a Fatal Fans, em contrato de R\$ 22 mi.

Corinthians II

Na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 3.782/2026, da deputada federal, Sâmia Bomfim (Psol-SP), proíbe publicidade e patrocínio de plataformas de conteúdo adulto e empresas ligadas à pornografia ou serviços sexuais em uniformes, eventos esportivos, placas, transmissões e materiais promocionais. O texto foi protocolado dia 17/julho.

Corinthians III

Na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), o Projeto de Lei nº 704/2026, da deputada Marina Helou (PSB), veta anúncios e ações de marketing de plataformas de conteúdo adulto em parques, estações de transporte, prédios públicos e eventos realizados em imóveis estaduais ou com recursos públicos. O texto foi protocolado no dia 20/julho.

Corinthians IV

Na Câmara Municipal, a vereadora Marina Bragante (PSB) divulgou nas redes sociais que prepara projeto para proibir publicidade de plataformas de conteúdo adulto em espaços esportivos e culturais da capital. Ela relaciona diretamente a proposta ao novo patrocínio do Corinthians. “A marca em uniformes é vista por milhões de crianças e adolescentes”, apontou.



Ex-secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite é candidato ao Senado

UNIÃO-PP oficializa Derrite ao Senado e apoio a Tarcísio

Convenção estadual também confirmou apoio a Flávio Bolsonaro à Presidência

Da **Redação**

A federação União Progressista, formada por União Brasil e Progressistas (PP), oficializou nesta segunda-feira (20), em convenção estadual realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), a candidatura do deputado federal e ex-secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (PP), ao Senado Federal nas eleições de 2026. O encontro também confirmou o apoio da federação à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e à pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República.

Com a definição, Derrite passa a integrar a composição do grupo político que apoia Tarcísio no Estado. A aliança prevê ainda a candidatura do presidente da Alesp, André do Prado (PL), para a segunda vaga ao Senado. Durante a convenção, Derrite afirmou que São Paulo acompanhará o projeto nacional encabeçado por Flávio Bolsonaro. “Se existe uma possibilidade de neutralidade no cenário nacional, São Paulo não vai ficar neutro. São Paulo vai junto com o Flávio”, declarou.

CANDIDATOS A DEPUTADOS

Além da definição das candidaturas majoritárias, a convenção homologou os nomes

que disputarão vagas no Legislativo. A federação aprovou 70 candidaturas à Câmara dos Deputados, sendo 35 de cada partido, e 94 candidaturas à Assembleia Legislativa, com 47 representantes de cada legenda.

Além dos candidatos, o evento contato com a presença do governador Tarcísio de Freitas, do pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), do presidente da Alesp e pré-candidato ao Senado, André do Prado(PL).

Mais cedo, em entrevista coletiva, Derrite relativizou o resultado da pesquisa Datafolha divulgada no início de julho, onde ele aparece em 5º lugar, com 10% das intenções de votos. “A maior parte do eleitorado paulista ainda não definiu o voto e a estratégia da nossa chapa será reforçar a unidade do grupo para apresentar seus candidatos” - disse. Derrite destacou ainda sua trajetória como policial militar, deputado federal e secretário da Segurança Pública, citando a redução dos indicadores criminais, o combate ao crime organizado, o fim da saída temporária e da “Cracolândia”.

Sobre a disputa, disse que “com apenas dois candidatos do campo conservador haveria mais chances de conquistar as duas vagas ao Senado”.



Saídas serão da estação Carioca, em dias úteis, em quatro horários

Ramal Silvestre do Bonde de Santa Teresa em circulação diária

O Ramal Silvestre dos tradicionais Bondes de Santa Teresa agora tem horários fixos de circulação: em dias úteis, serão quatro viagens diárias, com saídas da estação Carioca às 10h, 11h, 14h e 15h. Com aproximadamente 5,84 quilômetros de extensão, o trajeto do Ramal Silvestre recebeu cerca de 667 toneladas de novos trilhos, 27,8 mil m² de pavimentação, implantação de sistema de drenagem pluvial e quase 6 quilômetros de rede aérea requalificada, elevando os padrões de segurança e confiabilidade da operação. A estimativa é que mais de 40 mil pessoas sejam beneficiadas com a revitalização do sistema. As obras também contemplaram o Ramal Paula Mattos e a ampliação das equipes que atuam nos bondes. A Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana e a Central Logística também realizam estudos de demanda para adquirir novos veículos e ampliar a oferta do serviço na região.

Alerj prossegue com serviços de manutenção

As equipes responsáveis pela manutenção das sedes da Alerj se concentraram em áreas ocupadas por comissões permanentes da Casa, além de serviços de conservação no plenário e em espaços externos do Edifício Lúcio Costa. As intervenções integram o cronograma de manutenção preventiva e corretiva coordenado pela Diretoria-Geral da Alerj para o período de recesso parlamentar. A programação concentra os principais serviços de conservação e infraestrutura.



Intervenções acontecem durante o recesso parlamentar

Hotel de Búzios está entre os “melhores do Brasil”

O hotel Pedra da Laguna Hotel Boutique & Spa, localizado na Praia da Ferradura, em Armação dos Búzios (RJ), é um dos grandes vencedores do prêmio Travellers’ Choice 2026 do Tripadvisor. Integrante da Associação Roteiros de Charme, o hotel fluminense figura na categoria “Os Melhores do Brasil”, sendo destaque pelo charme, conforto e sustentabilidade. O prêmio contempla estabelecimentos que estão entre os mais bem avaliados da plataforma em todo o mundo. Pousadas e hotéis das regiões Sul, Sudeste e Nordeste também foram premiados.

Palácio Tiradentes recebe espetáculo de arpa

O Palácio Tiradentes recebe, na sexta-feira (24), às 18h, a XXI edição do RioHarpFestival, com o espetáculo Camerata Uerê, que reúne músicos de 7 a 18 anos de idade, moradores do Complexo da Maré, no Rio. A apresentação tem participação especial das harpistas Edith Gasteiger, da Áustria, e Claire LeFur, da França. Atualmente, o grupo reúne cerca de 30 jovens músicos que executam repertórios para cordas e percussão.

Ação de emprego

A Secretaria de Estado de Juventude e Envelhecimento Saudável realiza, nos dias 28 e 29 de julho, nas unidades Vila Paciência (Santa Cruz) e Manguinhos, respectivamente, uma ação de empregabilidade. A iniciativa reúne instituições parceiras para orientar jovens sobre oportunidades de qualificação, mercado de trabalho e acesso ao Ensino Superior.

Comunidades

A participação é gratuita e aberta a moradores das comunidades atendidas pelos centros e do entorno. Serão oferecidas vagas de estágio e de Jovem Aprendiz, orientação profissional e cadastramento em programas de recrutamento. As ações acontecerão sempre das 9h às 14h. O Centro de Integração Empresa-Escola vai oferecer orientação profissional e cadastramento em programas de recrutamento.

Estágios e Jovem Aprendiz

A Escola Superior de Propaganda e Marketing disponibilizará mais de 200 bolsas de estudo para jovens interessados em ingressar no ensino superior. As equipes também vão auxiliar na elaboração, atualização e impressão de currículos, e orientar sobre estratégias de busca por emprego.

Exonerações

O Governo do Rio promoveu mudanças no quadro de funcionários da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca, Abastecimento e Desenvolvimento do Interior. Em apenas dois dias, 173 servidores comissionados foram exonados, o que vai gerar uma economia de cerca de R\$ 5 milhões até o fim deste ano, aproximadamente R\$ 780 mil por mês.

Palestras na Elerj

A Escola do Legislativo do Estado do Rio realizou, na terça-feira (21), uma palestra sobre comunicação eleitoral voltada ao uso estratégico das redes sociais durante o período de campanha eleitoral, conduzida pelo jornalista Matheus Arantes e pela assessora parlamentar Isabelle Farias.

Eleições 2026

Nesta quarta-feira (22), o jornalista e publicitário Daniel Lascani vai falar sobre oratória e como aperfeiçoar discursos nas redes sociais. No dia 28 de julho, Gustavo Montez, especialista em Contabilidade Eleitoral discursará sobre Prestação de contas eleitorais. E no dia 29, Máira Villela Almeida, doutora em Direito e pesquisadora da FGV Justiça; e Leonardo Santos Martins, doutor em Direito e especialista em Direito Eleitoral falarão sobre a IA nas eleições.



Reconhecer os sinais e agir rapidamente pode salvar uma vida

Casos de AVC podem aumentar em até 20% durante o inverno

Alerj aprovou lei com cartazes informativos para identificar sintomas

Da **Redação**

O inverno traz um alívio para o carioca, pelas temperaturas mais amenas. Porém, acendem um alerta importante para aumento de casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Dados do Instituto Nacional de Cardiologia (INC) apontam que os registros de AVC podem crescer em até 20% durante esta estação do ano, sobretudo em dias que o termômetro não passa dos 14 graus.

Atenta a este cenário, a Alerj aprovou, em junho, a Lei nº 11.239/26, que prevê a afixação de placas ou cartazes informativos sobre como identificar sinais de AVC em locais públicos e privados de grande circulação de pessoas. De acordo com a norma, os avisos deverão ser instalados em estações e terminais de transporte coletivo, instituições de ensino, hospitais, clínicas, shoppings, centros comerciais, academias, órgãos públicos, bares, restaurantes e outros estabelecimentos com grande fluxo de pessoas no estado.

O AVC acontece quando o sangue deixa de chegar a uma parte do cérebro ou quando um vaso sanguíneo se rompe. Isso pode causar lesões nas células cerebrais e deixar sequelas. Existem dois tipos:

o isquêmico, que é o mais comum, por entupimento de uma artéria, e o hemorrágico, por rompimento de um vaso.

O médico cardiologista Edmon Garcia alerta para sinais que devemos prestar atenção, que podem sinalizar o Acidente Vascular Cerebral. “Os sintomas aparecem de repente e podem incluir fraqueza em um lado do corpo, boca torta, dificuldade para falar, perda da visão, tontura intensa ou uma dor de cabeça muito forte. Diante desses sintomas, procure ajuda imediatamente. Anote o horário em que os sintomas começaram, não ofereça comida, bebida ou remédios e mantenha a pessoa em segurança até a chegada do socorro”, afirma.

Edmon Garcia explica que o frio pode aumentar a pressão arterial e favorecer a contração dos vasos sanguíneos. “Sem contar que, nessa época, as pessoas costumam se exercitar menos e têm mais infecções respiratórias”, pontua.

Idosos e pessoas com pressão alta, diabetes, colesterol elevado, doenças cardíacas, obesidade, fumantes e quem já teve AVC ou infarto devem redobrar a atenção em dias de temperaturas mais baixas. O médico dá orientações para diminuir os riscos do Acidente Vascular Cerebral nesta estação do ano.



A chapa disputará com nome “Coligação Unir para Mudar”

Ciro Gomes tem candidatura ao Governo do Ceará confirmada

A Federação PSDB-Cidadania oficializou, nesta segunda-feira (20), a candidatura de **Ciro Gomes** ao governo do Ceará durante convenção realizada em Fortaleza. O encontro também homologou 23 candidaturas à Câmara dos Deputados e 45 à Assembleia Legislativa do Ceará. A chapa disputará a eleição com o nome “Coligação Unir para Mudar”. O lançamento oficial da campanha está previsto para 1º de agosto, na capital cearense. A definição dos candidatos a vice-governador e ao Senado dependerá das convenções dos partidos aliados, que serão realizadas nos próximos dias. **Ciro** volta a disputar o comando do estado após ter governado o Ceará entre 1991 e 1994. Durante o evento, dirigentes da federação defenderam a ampliação das alianças para a campanha e afirmaram que as negociações com outras siglas seguem em andamento.

Seminário debate acolhimento e saúde

Em comemoração aos 36 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) realizará, em 30 de julho, o seminário “Cuidar e Pertencer: Saúde Mental e Convivência Familiar de Crianças e Adolescentes Acolhidos”. O evento ocorrerá no auditório da Procuradoria Geral de Justiça, em Fortaleza, e reunirá especialistas para discutir acolhimento, saúde mental e fortalecimento dos vínculos familiares. A programação é aberta ao público e integra as ações.



Saúde mental pauta seminário do MPCE e ECA

Confronto deixa morto e agente ferido

Um policial militar ficou ferido durante uma troca de tiros com suspeitos na região do Bate Facho, em Salvador. Equipes da Rondesp Atlântico realizavam uma ação quando houve o confronto. Um dos envolvidos foi baleado, chegou a ser socorrido, mas morreu no hospital. Uma arma e carregadores foram apreendidos após a ocorrência. Em nota, a Polícia Militar (PM) informou que uma equipe do Batalhão de Policiamento Tático-Atlântico (BPT-A) foi recebida a tiros ao passar pela localidade.

Colegiado confirma movimentações na carreira

O Conselho Superior do Ministério Público da Paraíba homologou 13 novas remoções e 3 promoções de membros da instituição durante sessão administrativa. As deliberações apresentadas fazem parte da movimentação na carreira e definem novas lotações e avanços funcionais. Também foram apreciados procedimentos internos previstos na pauta do colegiado.

Cadastro

Alagoas terá 2,4 milhões de eleitores nas Eleições 2026, conforme dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral. O levantamento apresenta o perfil do eleitorado no estado, com distribuição por gênero, faixa etária e nível de escolaridade. As informações servirão de base para a organização da votação marcada para outubro.

Inscrições

A Universidade Federal do Piauí abriu inscrições para a 16ª edição do curso “Ler e escrever na universidade: introdução aos gêneros acadêmicos”. A atividade é promovida pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual e busca desenvolver habilidades de leitura e escrita para produção científica. As aulas ocorrerão de forma on-line.

Encontro

Após 46 anos separado da família, Edson Almeida Nunes, natural de Brasília, reencontrou os parentes em julho com apoio do Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID/AL), de Alagoas. O caso encerra uma série anúncios sobre o programa e relembra outros reencontros viabilizados pela iniciativa.

Fraude

O Ministério Público do Estado da Bahia participou de uma operação voltada ao combate a fraudes fiscais e ao cumprimento de medidas judiciais. A ação local ocorreu com apoio de órgãos de investigação e fiscalização. Durante o trabalho, foram cumpridos mandados e recolhidos materiais que serão analisados.

Operação

A Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP-PI) deflagrou uma operação contra postos de combustíveis suspeitos de fraudar bombas de abastecimento. A ação ocorre em parceria com o Instituto de Metrologia do Estado do Piauí (Imepi). São cumpridas medidas cautelares em 10 estabelecimentos espalhados pelo estado.

Reunião

O Ministério Público da Paraíba e a prefeitura de Mamanguape realizaram reunião para definir ações voltadas ao controle de animais e à assistência farmacêutica. O encontro tratou de medidas para aperfeiçoar os serviços prestados à população, com acompanhamento das iniciativas e definição de encaminhamentos entre os órgãos.



O estudo integra a série Cadernos Setoriais do Etene

Nordeste projeta alta na produção de açúcar na próxima safra

Estudo do BNB aponta avanço da produtividade com tecnologia

A produção de açúcar no Nordeste deve voltar a crescer na safra 2026/2027, impulsionada pelo aumento da oferta de cana-de-açúcar e pela ampliação do uso de tecnologias no campo. A projeção faz parte de um estudo elaborado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), do Banco do Nordeste (BNB), que analisa o desempenho e as perspectivas da cadeia sucroenergética na região.

De acordo com o levantamento, a produção nordestina de cana-de-açúcar deverá avançar 3,7% na próxima safra. O resultado considera a expansão de 1,3% da área plantada e o crescimento de 2,3% da produtividade. Com esse desempenho, a estimativa é de que a fabricação regional de açúcar alcance 3,63 milhões de toneladas, volume 10,3% superior ao registrado no ciclo anterior.

O estudo aponta que o aumento da produtividade depende da adoção de tecnologias voltadas ao cultivo. Entre as práticas identificadas estão a ampliação da irrigação, a mecanização da colheita, o uso de bioinsumos, drones e outras ferramentas para monitoramento das lavouras. Segundo a análise, essas medidas contribuem para re-

duzir custos, melhorar o rendimento das áreas cultivadas e ampliar a eficiência da produção.

O documento também destaca que a mecanização avança em diferentes estados do Nordeste, motivada, entre outros fatores, pela redução da disponibilidade de trabalhadores para o corte manual da cana. Na Bahia, a expansão da irrigação aparece como um dos fatores relacionados ao desempenho das lavouras. Apesar dos avanços, o rendimento médio da região permanece abaixo do registrado nos principais polos produtores do país, o que mantém a necessidade de investimentos para elevar a competitividade do setor.

Embora o cenário seja de recuperação, o levantamento observa que fatores climáticos continuam influenciando a atividade. As chuvas registradas em Pernambuco e na Paraíba durante maio de 2026 podem afetar parte das plantações, enquanto a possibilidade de formação do fenômeno El Niño pode provocar alterações no regime de precipitações ao longo do ano. Ainda assim, a expectativa predominante é de crescimento da oferta de matéria-prima e da produção regional de açúcar.



Os planos decenais estabelecerão diretrizes

Parintins reúne municípios para elaborar planos da educação

A prefeitura de Parintins sedia a Oficina Formativa Presencial da Rede de Cooperação Técnica dos Planos Decenais da Educação. A atividade é realizada pela Secretaria Municipal de Educação (Semed), em parceria com o Conselho Estadual de Educação do Amazonas (CEE-AM), e reúne representantes de Parintins, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués, Nhamundá e Urucará. O encontro tem como objetivo orientar a elaboração ou atualização dos planos municipais de educação, que deverão estabelecer metas, diretrizes e estratégias para os próximos 10 anos. Os documentos serão alinhados ao novo Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 15.388/2026, respeitando as características e necessidades de cada município. Durante a programação, técnicos e gestores recebem orientações sobre metodologia, planejamento e organização das etapas de construção dos planos.

Abate de bovinos cresce 5,7% no Acre

O Acre ultrapassou a marca de 338 mil bovinos abatidos no primeiro semestre de 2026, com um aumento de 5,7% em relação ao mesmo período do ano passado. É o que mostra o boletim técnico mensal da Federação da Agricultura e Pecuária do Acre (Faeac), divulgado no mês de junho. O levantamento é elaborado com base em informações do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (Idaf) e mostra que, entre janeiro e junho deste ano, 338.109 bovinos foram abatidos no estado.



No mesmo período de 2025, o total foi de 319.960 animais

Vacinação em Rondônia

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) realizará no dia 29 de julho de 2026 das 8h às 12h, na UNIR-Centro, uma ação de vacinação destinada a toda a comunidade acadêmica. A ação é coordenada pela Diretoria de Qualidade de Vida do Servidor (DQUALI), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (SEMUSA). A campanha tem como objetivo ampliar o acesso à vacinação e incentivar a atualização do esquema vacinal de alunos e docentes.

Exército abre processo para militares

O Exército Brasileiro abriu nesta semana a seleção para militares temporários com vagas destinadas ao Amapá. O processo contempla diferentes áreas e níveis de formação, conforme os requisitos previstos no edital. As inscrições seguem o cronograma definido pela instituição, que também divulgou as etapas de avaliação e os critérios para participação dos candidatos.

Creas

O Ministério Público do Estado do Acre ajuizou ação civil pública para garantir o funcionamento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). O processo aponta falhas na estrutura dos serviços. A medida busca assegurar o atendimento à população conforme as normas do Sistema Único de Assistência Social.

E-título

Eleitores do Tocantins já podem atualizar o aplicativo e-Título, que passou a oferecer novos serviços para consulta e acesso a informações da Justiça Eleitoral. A ferramenta reúne dados do cadastro eleitoral, permite emitir documentos digitais e disponibiliza funcionalidades voltadas ao pleito. A atualização está disponível para Android e iOS.

Monitoramento

O Ministério Público do Estado do Amapá acompanha a morte de botos-cor-de-rosa registrada na região do Ariri. O caso motivou a adoção de medidas para identificar as causas dos óbitos e verificar possíveis impactos ambientais. O órgão solicitou informações a instituições responsáveis e acompanha as ações voltadas ao monitoramento.

Abastecimento

O Ministério Público do Estado do Amazonas reforçou pedido para que seja garantido o fornecimento de água potável às escolas rurais e indígenas de Atalaia do Norte. A manifestação foi apresentada à Justiça após relatos sobre dificuldades no abastecimento. A medida busca assegurar condições para o funcionamento das unidades.

Estágio

O Ministério Público do Tocantins publicou edital de estágio com 166 vagas e formação de cadastro de reserva. As oportunidades são destinadas a estudantes de diferentes cursos de graduação e abrangem unidades da instituição em várias cidades. O processo seletivo prevê inscrições pela internet e classificação conforme as regras.

Registro

O Acre registrou crescimento de 57% no abate de bovinos no primeiro semestre de 2026 em comparação com o mesmo período de 2025. Segundo dados do IBGE, mais de 300 mil cabeças de gado foram abatidas no período. O resultado acompanha a expansão da pecuária no estado e o aumento da atividade nos frigoríficos instalados na região.



Voto em trânsito pode ser solicitado online

Eleitores do AP têm prazo para alterar seu local de votação

Pedido pode ser feito até 20 de agosto por grupos previstos em resolução

Eleitores do Amapá que estarão fora do município de origem no período das Eleições 2026 podem solicitar a Transferência Temporária de Eleitores (TTE) até 20 de agosto. O procedimento permite votar em outro local apenas para este pleito, desde que o eleitor se enquadre nas situações previstas pela Justiça Eleitoral. O pedido pode ser feito pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ou presencialmente nos cartórios eleitorais.

A modalidade é destinada a eleitores em trânsito no território nacional, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida que desejam utilizar seções com acessibilidade, militares, agentes de segurança pública e guardas municipais que estarão em serviço no dia da votação. Também podem solicitar a transferência temporária mesários, pessoas convocadas para apoio logístico, indígenas, quilombolas, integrantes de comunidades tradicionais, moradores de assentamentos rurais e pessoas presas provisoriamente ou adolescentes em unidades de internação, nos casos previstos na legislação.

MUDANÇA

A Transferência Tempo-

rária de Eleitores é diferente da mudança definitiva de domicílio eleitoral ou da alteração permanente do local de votação. O procedimento tem validade apenas para as eleições de 2026 e não modifica o cadastro do eleitor. Após o encerramento do processo eleitoral, o vínculo com a seção de origem é restabelecido automaticamente.

Para realizar a solicitação, o eleitor deve observar os requisitos específicos de cada modalidade. O sistema informa as condições exigidas e a documentação necessária para análise do pedido. Quem preferir também pode comparecer a um cartório eleitoral dentro do prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral.

SOLUÇÃO PRÁTICA

A medida busca garantir o exercício do voto por pessoas que, por motivos de trabalho, deslocamento, acessibilidade ou outras situações previstas nas normas eleitorais, não poderão comparecer à seção onde estão cadastradas. A Justiça Eleitoral orienta que os interessados não deixem a solicitação para os últimos dias do prazo, evitando dificuldades no processamento dos requerimentos antes do fechamento da etapa de transferências temporárias.



GABRIEL THÁ/CORITIBA

Partida marca o retorno dos jogos ao estádio após a Copa do Mundo

PR: jogo entre Coritiba e Palmeiras receberá a campanha do agasalho

A capital paranaense (PR) recebe nesta quarta-feira (22) o jogo entre Coritiba e Palmeiras, às 19h30, no Couto Pereira, pela Série A do Campeonato Brasileiro. A partida contará com arrecadação de agasalhos, calçados, cobertores e roupas de cama para a Campanha do Agasalho 2026, promovida pela prefeitura. As doações poderão ser entregues nas caixas instaladas na entrada da Coxa Store e do Coxa Sports Bar. Os itens serão recolhidos pelo Disque Solidariedade, da Fundação de Ação Social (FAS), responsável pela triagem e encaminhamento às famílias. A partida marca a retomada da competição após a pausa para a Copa do Mundo e o retorno dos jogos oficiais ao estádio. O Coritiba participa da campanha desde o lançamento da iniciativa, ao lado do Clube Athletico Paranaense e do Paraná Clube, que segue até 21 de setembro.

SC: Festival de Dança no Museu de Joinville

Em Santa Catarina, o Museu de Arte de Joinville (MAJ) receberá no domingo (26), das 10h às 18h, uma edição do Convescote integrada à programação do 43º Festival de Dança. O evento é gratuito e contará com apresentações do Palco Aberto do Festival de Dança, além da Feira Jardim Criativo. O público poderá utilizar a área externa do museu para atividades de lazer e participar da programação cultural, com acesso aberto à comunidade durante todo o dia e espaço para convivência entre visitantes.

DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO @FESTIVALDEDANCAOFICIAL



O evento gratuito terá apresentações e a Feira Jardim Criativo

RS: Caixa autoriza saque calamidade a oito cidades

Moradores dos municípios gaúchos de Cerro Grande, Coronel Bicaco, Erval Seco, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Sananduva, Seberi e São Sepé já podem pedir o saque do FGTS por calamidade após as tempestades que atingiram o estado. O pedido deve ser feito pelo Aplicativo FGTS da CAIXA. Em Sananduva, o prazo vai até 15 de outubro. Nas demais cidades, termina em 18 de outubro. O benefício exige saldo disponível e ausência de retirada pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses. O limite é de R\$ 6.220 por conta vinculada.

MPSC alerta sobre possível golpe em Cedro

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) apura uma tentativa de golpe relatada por um morador de São José do Cedro (SC). O caso envolve ligação em que o autor usou o logotipo da instituição, alegou atuar em nome da advogada da vítima e afirmou haver valores a receber. Em seguida, pediu dados do cartão bancário e enviou a imagem de um documento que aparentava ser uma sentença judicial para dar credibilidade à fraude.

Ranking global

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) melhorou a posição no ranking global de 2026 da National Taiwan University. A UFRGS passou da faixa entre 426º e 447º para a de 382º a 393º lugar. Também subiu para a 4ª colocação na América Latina, para o 2º lugar no Brasil, além de manter a liderança entre as universidades federais.

Atendimento do Procon

O Procon de Blumenau (SC) realiza atendimento itinerante hoje (22) no bairro Itoupava Central. A unidade móvel receberá denúncias no Supermercado Brasil Atacadista, na Rua Dr. Pedro Zimmermann, das 10h às 12h e das 13h às 15h. Na próxima quarta-feira (29), o serviço estará no bairro Água Verde, atendendo no Unibox Atacarejo.

Colônia de férias

A prefeitura de Curitiba (PR) promove hoje (22) uma programação gratuita de esportes e atividades físicas em diferentes regionais da cidade durante as férias de julho. As ações incluem festival de futsal, aulas de ginástica, beach tennis, treinamento funcional, Pedala Noturno e atividades voltadas à pessoa idosa ao longo do dia.

Josué Guimarães

Em Porto Alegre (RS), a Biblioteca Pública Josué Guimarães receberá, no sábado (25), a Feira de Troca de Livros e a Feira Craft Nipo-Brasileira do Rio Grande do Sul. A programação começa às 13h e inclui oficinas de mahjong japonês, origami e contação de histórias. A entrada é gratuita e o espaço funcionará com empréstimos e devoluções.

Saque calamidade

Moradores de Ibicaré (SC) e Major Vieira (SC), já podem solicitar o Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pelo aplicativo FGTS da CAIXA. A medida atende trabalhadores afetados pelas tempestades. O pedido pode ser feito até 15 de outubro deste ano, com retirada de até R\$ 6.220, limitada ao saldo disponível.

Rota das Igrejinhas

Londrina (PR) receberá, no domingo (26), o lançamento da Rota das Igrejinhas, uma iniciativa do programa Pedala Paraná. O percurso de 40 km integra a ação, que também terá trajetos de caminhada e corrida pelo Desafio Helastic 7 Igrejinhas. A largada e a chegada serão na Associação de Moradores da Viação Velha e Espírito Santo.



Após o ocorrido, foi feita revista na residência da família

Ministério Público denuncia mãe por omissão no Paraná

Acusação aponta descumprimento de dever legal para evitar um crime

O Ministério Público do Paraná (MPPR) denunciou uma mulher por omissão penalmente relevante em um caso envolvendo uma adolescente. A acusação foi apresentada pelo Núcleo de Curitiba do Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (Gaesp) e sustenta que a denunciada deixou de adotar medidas que poderiam evitar o crime praticado contra a filha, mesmo tendo o dever legal de agir para protegê-la.

Segundo a denúncia, a investigação apontou que a mãe tinha conhecimento da situação de risco enfrentada pela adolescente e, apesar disso, não tomou providências para impedir a continuidade dos fatos. Para o Ministério Público, a conduta caracteriza omissão penalmente relevante, hipótese prevista na legislação quando uma pessoa, por obrigação legal, deve agir para evitar determinado resultado e deixa de fazê-lo.

O MPPR afirma que os elementos reunidos durante a apuração indicam a existência de indícios suficientes para o oferecimento da denúncia. A acusação foi encaminhada ao Poder Judiciário, que analisará o recebimento da ação penal e o prosseguimento do processo conforme as etapas previstas no Código

de Processo Penal.

De acordo com o órgão, a responsabilização por omissão pode ocorrer quando há dever de proteção decorrente da relação entre as partes. Nesses casos, a legislação admite a responsabilização de quem deixa de agir para impedir a ocorrência de um crime ou a produção de um resultado lesivo.

O Ministério Público informou que a denúncia foi baseada nas provas obtidas durante a investigação e destacou que a ação penal seguirá o trâmite judicial. Como o caso envolve adolescente, informações que possam identificar a vítima permanecem protegidas pelas normas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Caberá ao Judiciário decidir sobre o recebimento da denúncia e garantir às partes o exercício do contraditório e da ampla defesa durante o andamento do processo.

O MPPR também informou que a denúncia foi apresentada após a conclusão das diligências conduzidas durante a investigação. Com o protocolo da ação penal, o processo passa à fase de análise judicial, quando será avaliado se os requisitos legais para o recebimento da acusação foram atendidos.

CORREIO
NO MUNDO



Venezuela precisará de cerca de 25 mil moradias para vítimas

Delcy Rodríguez promete entregar 4 mil casas até dezembro

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, prometeu na segunda-feira (20) que vai entregar até dezembro 4.000 moradias às pessoas afetadas pelo duplo terremoto ocorrido há quase um mês. O regime disse ainda que vai elevar esse número a 10 mil no próximo ano. Os sismos consecutivos atingiram o norte do país em 24 de junho e deixaram 5.278 mortos e quase 17 mil feridos, segundo o último balanço oficial divulgado na segunda-feira. No estado costeiro de La Guaira, considerado o mais afetado, mais de 20 mil pessoas que perderam suas casas vivem em acampamentos montados em estádios, praças e até mesmo nas calçadas. “Até o mês de dezembro, estaremos entregando 4.000 moradias. As entregas serão mensais”, prometeu Delcy durante a distribuição televisionada de moradias, segundo ela, “completamente equipadas” na capital.

Protestos tomam conta da Ucrânia

Os protestos de rua contra Volodimir Zelenski entraram na terça (21) em seu sexto dia. A pressão dos manifestantes deve levar o presidente ucraniano a substituir seu impopular comandante das Forças Armadas, Oleskandr Sirskii. A crise começou na quinta (16), quando os raros protestos em um país em guerra desde a invasão russa de 2022 irromperam em grandes cidades, Kiev à frente. Eles pediam a volta de Mikhailo Fedorov, o popular ministro da Defesa a quem se atribui crédito pela campanha de ataques com drones e mísseis à Rússia.



Zelenski está sendo pressionado pela população ucraniana

Povo pede a volta de Mikhailo Fedorov

Fedorov gerou uma crise no abastecimento de combustível na Rússia. Zelenski havia demitido o ministro por dois motivos aparentes: a ascensão política do jovem de 35 anos, algo que poderia lhe fazer sombra, e principalmente a rixa entre Fedorov e Sirskii. O comandante é visto como um representante da mentalidade militar da Ucrânia soviética, favorecendo táticas com alto custo de pessoal e uma meritocracia baseada em lealdade. Na segunda (20), o presidente disse em pronunciamento noturno que havia conversado sobre a situação com outros chefes militares.

Zelenski pode mexer no política interna

Zelenski citou especificamente o comandante das Forças Con-juntas, Mikhailo Drapatii, o líder das Forças Aerotransporta-das, Oleh Apostol, e o número 2 do Estado-Maior, Volodimir Horbatiuk. A fala agitou os manifestantes porque Drapatii é o nome mais citado nos protestos para tomar o lugar de Sirskii. É incerto se Zelenski aceitará a volta de Fedorov ao poder.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Temporal no Chile

Um temporal que atingiu o Chile matou ao menos dez pessoas e deixou mais de 100 mil isoladas devido a bloqueios de estradas, segundo o balanço mais atualizado divulgado por autoridades na noite de segunda-feira (20). O governo de José Antonio Kast decretou estado de calamidade e mobilizou o Exército para trabalhos de resgate.

Chegou ao Atacama

O fenômeno, que começou no sul do país na última quarta-feira, dia 15 de julho, castiga agora com maior intensidade as regiões desérticas de Coquimbo e Atacama, no norte, onde chuvas extremas são incomuns. Devido ao transbordamento de rios, estradas foram bloqueadas e algumas comunidades ficaram isoladas.

Registro de 10 mortos

A diretora do Serviço Nacional de Emergências (Senapred), Alicia Cebrián, afirmou à imprensa que foram registradas dez pessoas mortas, quatro desaparecidas e 17 feridos. Um primeiro boletim divulgado na manhã de segunda havia informado cinco mortes. Além disso, o serviço já contabiliza ao menos 2.200 moradias destruídas ou com danos estruturais.

Mais de 100 mil isolados

Até o momento, são cerca de 2.400 desabrigados e mais de 100 mil isoladas. Há bairros “cheios de lama, inundados, pessoas que perderam suas casas, seus pertences, que estão muito aflitas”, descreveu Cristóbal Juliá, governador de Coquimbo, região a 460 km de Santiago. Ele ressaltou que o último ano de chuvas intensas foi 1997. “Desta vez, foi muito superior.”

Pior chuva em 20 anos

Kast decretou estado de calamidade na região, o que permite enviar militares, restringir a liberdade de circulação e enviar ajuda mais rapidamente. Arnaldo Zúñiga, da Direção Meteorológica do Chile, destacou que há duas décadas o país não enfrentava uma tempestade tão extensa e com tanta chuva. Cerca de 150 mil pessoas continuavam sem luz.

Coquimbo sem água

Em Coquimbo, as inundações, a lama e os cortes de energia causaram cortes no abastecimento de água potável. “O que normalmente chove em um mês, caiu ontem em uma hora, o que nos leva a classificar este evento como de precipitações anormais e extremas”, declarou hoje o vice-ministro do Interior, Máximo Pavez.



Kuwait depende da usina de dessalinização para consumo humano

Ataques do Irã ameaçam fornecimento de água no Golfo

Teocracia atinge usina de dessalinização no Kuwait

O Irã voltou a atacar na noite de segunda-feira (20) uma usina de dessalinização de água no Kuwait, elevando o temor de uma crise no abastecimento para os cerca de 60 milhões de habitantes dos seis países que integram o Conselho de Cooperação do Golfo.

Segundo o governo kuwaitiano, a instalação funcionava em conjunto com uma central de energia elétrica, como é comum na região. Houve incêndios, que só foram controlados nesta terça (21), quando o país voltou a ser bombardeado, desta vez com Teerã tendo como alvo bases militares usadas pelos americanos.

O risco à infraestrutura, presente desde que os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã em 28 de fevereiro, faz parte da estratégia da teocracia na fase atual da guerra, recomendada de forma mais restrita por Donald Trump em resposta a ataques iranianos contra petroleiros.

A decisão do americano encerrou o acordo de trégua de 60 dias assinado há um mês, mas o conflito está escalando progressivamente, sem um retorno às cinco semanas originais da guerra, com ataques generalizados.

Na semana passada, Trump subiu mais um degrau, bombardeando pontes e um aeroporto no rival, ainda que não cumprindo sua promessa de destruição ampla.

Teerã então passou a fazer ataques pontuais como o de

segunda, que, segundo a Guarda Revolucionária, também atingiu instalações da gigante de e-commerce Amazon no Bahrein. Na semana passada, já havia atingido uma usina de dessalinização kuwaitiana.

A infraestrutura de abastecimento de água é especialmente sensível na região desértica. Segundo dados mais recentes do Fórum de Dessalinização do Oriente Médio e Norte da África, a dependência dos países do Golfo é enorme.

No Kuwait, por exemplo, 90% da água potável vem da dessalinização, índice que chega a 100% no Bahrein e Qatar. Na Arábia Saudita, que tem a maior produção na área, é de cerca de 50%. Quando analisada a dependência total de água, contando aquela usada não para beber, a taxa cai um pouco.

Hoje, 60% da capacidade instalada do mundo para dessalinização está no Golfo, com cerca de 400 usinas. O Irã tem algumas para atender regiões mais remotas e ilhas, mas no geral não depende da tecnologia.

Hormuz é o objeto central das hostilidades, com Teerã prometendo estabelecer um controle via pedágio de cargas em trânsito. Já os EUA seguem seu bloqueio naval aos portos iranianos, enquanto mediadores regionais ainda tentam estabelecer um cessar-fogo de dez dias na região.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Sandro Meira Ricci, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF

Treinamento de intertemporada de arbitragem da CBF chega ao fim

A intertemporada da arbitragem PRO CBF chegou ao fim na última sexta-feira (17). Mais de 80 profissionais participaram das atividades propostas pela Comissão de Arbitragem da CBF no período de Copa do Mundo visando o retorno dos jogos da Série A do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e competições da CONMEBOL. Na primeira fase desta intertemporada, 17 árbitros centrais PRO CBF e mais três convidados, realizaram uma imersão em Madrid, na Espanha, para uma série de atividades na Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF). No roteiro, treinos físicos e técnicos sob coordenação de instrutores FIFA e da Federação Espanhola de Futebol. Os profissionais brasileiros também realizaram treinamento com os instrutores sobre as novas regras do futebol e procedimentos que visam tornar o jogo mais dinâmico e combater a perda de tempo.

FPF elogia processo de profissionalização

“Não me recordo de outra fase em que a CBF tenha feito um investimento tão grande no desenvolvimento, no aperfeiçoamento e na modernização da arbitragem como acontece agora. Temos certeza de que o trabalho desenvolvido pela Diretoria de Arbitragem, agora com a chegada do Sandro, vai contribuir muito para a evolução da arbitragem, tanto no Paraná quanto em todo o Brasil”, disse Hélio Cury Filho, presidente da Federação Paranaense de Futebol (FPF).



Granja Comary recebeu árbitros e profissionais do meio

Calendário de desenvolvimento da arbitragem

“Estamos cumprindo o calendário de desenvolvimento da arbitragem profissional. Reunimos árbitros, assistentes e árbitros de vídeo que fazem parte do Programa de Profissionalização, além de alguns árbitros centrais que estão em processo de transição para integrar esse grupo nas próximas temporadas. Na semana passada, os árbitros centrais profissionais participaram de uma imersão técnica em Madri e todo o conteúdo recebido lá agora está sendo replicado no Brasil, disse Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

Mais de 60 profissionais na Granja Comary

“Esse período funciona como uma intertemporada: eles saem da Granja Comary mais preparados fisicamente, mais qualificados tecnicamente, com orientação de instrutores da FIFA, e prontos para a retomada das competições, especialmente do Campeonato Brasileiro da Série A”, completou. Fechando a intertemporada, a Granja Comary, em Teresópolis, no Rio de Janeiro, recebeu mais de 60 profissionais da categoria PRO CBF.

Nelson Deossa

Com praticamente tudo certo para concluir a contratação do meio-campista colombiano Nelson Deossa, o Vasco viu a negociação esfriar após o Bétis, clube do atleta na Espanha, cobrar 1 milhão de euros pelo empréstimo. Enquanto a situação não é resolvida, o Panathinaikos FC, da Grécia, demonstrou interesse no atleta e pode tentar atravessar a negociação.

Sul-Americana

O Vasco enfrenta o Independiente Medellín nesta quarta-feira (22) na Colômbia pela Copa Sul-Americana. O jogo será disputado a portões fechados por conta de uma confusão da torcida no jogo contra o Flamengo, pela Libertadores deste ano. A bola rola a partir das 19h, e haverá transmissões da ESPN e do Disney+.

Alex Sandro

Considerado uma das referências positivas do elenco, o lateral-esquerdo Alex Sandro renovou seu contrato com o Flamengo. O defensor de 35 anos agora defenderá o Rubro-Negro até dezembro de 2027. Questionado em sua convocação para a Copa do Mundo, Alex se destaca pela qualidade técnica para o elenco do Flamengo.

Thiago Almada

O Flamengo acredita que um acerto com o meia-atacante Thiago Almada, da seleção argentina e do Atlético de Madri, possa acontecer nos próximos dias. O Rubro-Negro fez uma proposta superior a do River Plate, na casa dos 30 milhões de euros. Agora, a diretoria acredita que falte apenas o “sim” de Almada, que se destacou pelo Botafogo em 2024.

O Fred vai te treinar

O ex-atacante Fred está de volta ao Fluminense. O eterno camisa 9 foi anunciado como técnico do time sub-20 do Tricolor. Ele assumirá a partir de 3 agosto. Fred vem do Fortaleza, onde começou sua carreira como técnico do Sub-17 em 2025 e foi promovido para o Sub-20 neste ano. O atual técnico do Sub-17 tricolor, Thiago Macedo, integrará a comissão técnica.

Léo Linck

O goleiro Léo Linck está de saída do Botafogo. Ele está com o empréstimo acertado para o Estrela Amadora, de Portugal. O contrato é válido por uma temporada e tem opção de compra. Com 25 anos, Linck chegou ao Glorioso em 2025, mas não se firmou na meta alvinegra. Ele tem contrato válido com o Botafogo até dezembro de 2028.



Amyr Klink e Filipe Bragança estarão na FLIP para falar sobre “100 Dias

Amyr Klink volta a Paraty para relembrar travessia histórica

Lenda do remo nacional terá sua história contada em filme da Disney

Por **Pedro Sobreiro**

Com a estreia do filme “100 Dias” cada vez mais próxima, a equipe está promovendo o longa nos principais eventos culturais do Brasil para chamar atenção para a adaptação cinematográfica de uma das histórias mais surpreendentes do esporte brasileiro.

Após 40 anos da histórica travessia de Amyr Klink pelo Atlântico Sul, realizada sozinho, em um barco a remo, a jornada de Amyr ganha um novo capítulo. Durante a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), o navegador, o ator Filipe Bragança, o diretor Carlos Saldanha e as roteiristas Elena Soares e Thais Tavares participam da mesa “100 Dias - Entre o livro e o filme. Os caminhos para transformar um clássico da literatura brasileira em experiência cinematográfica”, que abordará o processo de adaptação de ‘Cem Dias Entre Céu e Mar’ para o cinema.

O filme ‘100 DIAS’ estreia em 29 de outubro e mais do que retratar uma travessia extraordinária, o longa acompanha a jornada de um homem confrontado por seus medos, limites e inseguranças.

O painel durante a FLIP propõe uma conversa sobre o processo de adaptação de

‘Cem Dias Entre Céu e Mar’, obra que inspirou o longa-metragem, compartilhando as escolhas narrativas e revelando os bastidores para levar às telas uma das histórias mais marcantes do remo nacional.

A conversa trará Amyr Klink para revisitar a trajetória que transformou sua expedição pelo Atlântico Sul em um clássico da literatura brasileira, enquanto Carlos, Elena e Thais revelarão os bastidores da adaptação. Ao final, Filipe Bragança se junta ao grupo para compartilhar sua preparação para interpretar Amyr e os desafios de levar às telas um personagem inspirado em uma figura tão emblemática do remo brasileiro.

O painel acontecerá no dia 23 de julho, às 17h, na Casa da Cultura, em Paraty. A mediação ficará a cargo de Marcelo Tas, jornalista, apresentador e comunicador reconhecido por sua longa trajetória à frente de entrevistas.

Além da participação do filme na programação da FLIP, a Companhia das Letras vai lançar a nova edição de ‘Cem Dias Entre Céu e Mar’, com sessão de autógrafos na sexta (24) com Amyr Klink. A sessão será realizada no Bar Atlântico, no Centro Histórico de Paraty, das 17h às 19h, com acesso por ordem de chegada.

CBF confirmou que a tecnologia será usada a partir da 20ª rodada

Da Redação

A tecnologia do impedimento semiautomático (SAOT) fará sua estreia no futebol brasileiro. A partir de 25 de julho, às 18h30 (horário de Brasília), a tecnologia começará a ser utilizada no Campeonato Brasileiro da Série A nas partidas Athletico-PR x Internacional, na Arena da Baixada, e Santos x Chapecoense, na Vila Belmiro. Os outros oito jogos da 20ª rodada também contarão com a SAOT.

Desenvolvida pela GeniusIQ, plataforma de IA e dados da Genius Sports, a tecnologia fornecerá aos árbitros decisões de impedimento rápidas, precisas e eficientes.

Em novembro de 2025, durante a reunião inaugural do Grupo de Trabalho de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), com a presença de representantes de clubes e federações estaduais de futebol, o presidente da CBF, Samir Xaud, confirmou que o SAOT seria introduzido na temporada de 2026. Desde então, 20 estádios foram visitados por equipes técnicas da CBF e da Genius Sports, empresa responsável por fornecer o sistema para o futebol brasileiro.

“Quando assumimos o compromisso de implantar o impedimento semiautomático (SAOT), deixamos claro que a modernização da arbitragem seria uma prioridade da nossa gestão. Hoje entregamos essa tecnologia ao futebol brasileiro após um processo criterioso de planejamento, testes e capacitação. É um investimento que aproxima o Campeonato Brasileiro dos mais altos padrões internacionais e reforça nosso compromisso com a transparência, a justiça esportiva e a credibilidade das competições promovidas pela CBF”, afirmou o presidente da CBF, Samir Xaud.

ARENA BARUERI INCLUSA

Além dos 19 estádios utilizados pelos clubes na Série A do Campeonato Brasileiro, a Arena Barueri também contará com a tecnologia do impedimento semiautomático. O Palmeiras atuará no local como mandante quando o Nubank Parque estiver indisponível para receber uma partida oficial de futebol nesta temporada.

“A implementação da tecnologia do impedimento semiautomático representa um marco histórico para o futebol brasilei-



Tecnologia foi instalada e testada em todos os estádios que sediarão os jogos da Série A ao longo de um processo de implementação de oito meses

Impedimento semiautomático entrará em vigor no Brasileirão nesta semana

ro. Trata-se de um investimento estratégico da CBF na modernização da arbitragem, colocando o Campeonato Brasileiro em sintonia com as principais competições do mundo. Nosso objetivo é oferecer cada vez mais precisão, transparência e confiança nas decisões de campo, fortalecendo a credibilidade da competição e proporcionando mais segurança para árbitros, atletas, clubes e torcedores”, disse Netto Góes, Diretor da Comissão de Arbitragem da CBF e que participou de todo o processo de instalação da tecnologia no futebol brasileiro.

COMO FUNCIONA A TECNOLOGIA?

Cada estádio foi equipado com entre 28 e 32 câmeras dedicadas, com suporte de cinco servidores locais que garantem a conectividade do sistema. As imagens capturadas serão transmitidas em tempo real para a Central de Operações do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), da CBF, no Rio de Janeiro. A Central conta com 10 salas de controle integradas e equipa-

das com as tecnologias VAR e SAOT.

Em comparação com outros países e territórios que já adotaram a tecnologia, a CBF concluiu um dos processos de implementação mais rápidos já realizados.

No Brasil, o projeto incluiu inspeções técnicas, instalações, reuniões, avaliações de engenharia e uma extensa série de testes nos 19 estádios da Série A, posteriormente expandidos para 20 com a inclusão da Arena Barueri. A implementação também envolveu treinamento abrangente para árbitros, oficiais de VAR e equipe técnica, bem como testes durante partidas oficiais e cenários simulados que validaram o sistema antes de sua estreia no Campeonato Brasileiro.

“Este é apenas mais um passo em uma transformação muito mais ampla da arbitragem brasileira, envolvendo tecnologia, educação, profissionalização e inovação. A partir de 25 de julho, iniciaremos uma nova era para o futebol brasileiro,

reafirmando o compromisso da CBF com a excelência e com a contínua evolução do nosso esporte”, acrescentou Netto Góes.

O novo SAOT é alimentado pelo GeniusIQ, que ingere bilhões de pontos de dados capturados pelas câmeras dedicadas em cada estádio e, em seguida, identifica automaticamente possíveis situações de impedimento, seleciona os jogadores de ataque e defesa relevantes e localiza o ponto exato do chute antes de produzir uma visualização 3D da decisão de impedimento em segundos.

Os dados capturados pelo sistema são transmitidos para a sala do VAR, onde são combinados com informações de rastreamento de jogadores geradas por câmeras posicionadas em todo o estádio. A integração dessas tecnologias permite uma análise mais precisa das situações de impedimento e lances de mão na bola.

“A implementação da tecnologia de impedimento semiautomático representa um grande passo à frente para o futebol

brasileiro e reforça o compromisso da CBF com a evolução contínua da arbitragem. Esta iniciativa, desenvolvida pelo Departamento de Arbitragem, incorpora soluções tecnológicas projetadas para auxiliar os árbitros em seu processo de tomada de decisão. Seu principal objetivo é proporcionar maior precisão, transparência e rapidez na análise das situações de impedimento, especialmente as mais complexas, contribuindo para decisões cada vez mais consistentes e fortalecendo a confiança de todos os envolvidos no jogo”, afirmou Sandro Meira Ricci, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

Além da SAOT, a Genius Sports também fornece um sistema de rastreamento de jogadores, árbitros e bola (dados de rastreamento), bem como o Performance Studio, uma plataforma avançada de análise tática e de desempenho. A solução de SAOT da Genius Sports será totalmente integrada ao sistema de VAR já utilizado nas competições da CBF, operado pela Hawk-Eye.

“A CBF é uma das organizações icônicas do futebol mundial, e a implementação da nossa tecnologia de ponta de SAOT é um marco para a expansão da Genius Sports no Brasil”, disse Mark Locke, CEO da Genius Sports. “Ao adotar o GeniusIQ, a CBF também estabeleceu bases fundamentais para impulsionar uma nova era do futebol brasileiro, por meio de ferramentas de treinamento baseadas em dados, transmissões imersivas e ativações de patrocínio aprimoradas.”

Por **Pedro Sobreiro**

São poucos os personagens que carregam tanta identificação com um cidade quanto o Homem-Aranha com Nova York. Criado na década de 1960 por Stan Lee e Steve Ditko, o herói escalador de paredes se consagrou mundo afora ao usar os arranha-céus novaiorquinos para se balançar com as teias e enfrentar os mais diversos tipos de criminosos.

Ao longo dos anos, os quadrinhos se espalharam pelo mundo, foram adaptados em séries para TV, desenhos animados, livros, cinema e até videogames. Nos anos 2000, com a trilogia dirigida por Sam Raimi e protagonizada por Tobey Maguire, o Cabeça de Teia furou todas as bolhas com alguns dos filmes de super-heróis mais celebrados de todos os tempos. Até quem não gostava de quadrinhos passou a conhecer o Amigão da Vizinhança, que está sempre pronto para ajudar os moradores da “Cidade que Nunca Dorme”.

Os anos se passaram e o herói foi vivido por mais dois atores nos cinemas: Andrew Garfield, que teve dois



“Homem-Aranha: Um Novo Dia” vai mostrar Peter Parker levando uma vida simples em Nova York. A nova aventura do herói aracnídeo chega aos cinemas brasileiros no próximo dia 29

Turismo de Nova York aposta em roteiros inspirados no **HOMEM-ARANHA**

filmes, e Tom Holland, que segue dando vida a Peter Parker nesse universo que conta com “Os Vingadores”, os “Guardiões da Galáxia” e agora com o “Quarteto Fantástico”.

Na próxima quarta-feira (29), Holland volta às telonas como Peter Parker em “Homem-Aranha: Um Novo Dia”, filme que promete explorar mais a relação dessa versão do herói com Nova York. Depois de lutar na Alemanha, ir ao espaço sideral e fazer uma eurotrip, o Amigão da Vizinhança enfim defenderá a vizinhança no Universo Cinematográfico Marvel.

Com o fim da Copa do Mundo e a proximidade do novo filme, as companhias de turismo mudaram a chave e estão apostando em roteiros mais cinematográficos para quem está planejando visitar a “Grande Maçã”, tendo os cenários das histórias do Homem-Aranha nos cinemas como principais atrações. Uma delas é o Kayak, buscador de viagens online, que preparou um roteiro que adapta 100% da essência do herói mais popular da Marvel.

“Produções de cinema e televisão costumam desempenhar um papel importante no turismo e o nosso relatório de tendências de viagem de 2025 comprova isso, com 18% dos brasileiros entrevistados alegando que encontram suas inspirações de viagem em filmes. Quando uma his-

Cenário das histórias do herói nos quadrinhos e no cinema, a “Grande Maçã” agora tem uma rota turística “aracnídea”

tória desperta a curiosidade por um destino, muitos viajantes passam a considerar conhecer esses lugares de perto. Nova York é um dos melhores exemplos desse fenômeno, oferecendo não apenas atrações mundialmente famosas, mas também lugares menos conhecidos que encantam fãs de diferentes franquias e gerações”, afirma Carolina Montenegro, Vice-Presidente Sênior de Marca Global & Marketing B2B do KAYAK.

A plataforma sugere aos turistas que o período ideal para voar a NY saindo do Brasil, aproveitando os voos diretos saindo de Rio de Janeiro e São Paulo, é o mês de setembro, que registra uma queda aproximada de 12% no valor das passagens, além do mês contar com alguns feriados.

Ao Correio da Manhã, o Kayak sugeriu um roteiro de quatro dias que passa pelos principais cenários do he-

rói, começando pelo Queens, passando pela Times Square, Manhattan e a icônica Ponte do Brooklyn.

QUEENS

O bairro pode ser considerado parada obrigatória para os fãs, porque foi o lugar onde o Peter Parker nasceu e cresceu. A região de Forest Hills é considerada a “casa” do personagem nos quadrinhos e aparece como referência em diversos filmes da franquia. O Flushing Meadows-Corona Park, um dos maiores parques de Nova York, e o Unisphere, globo metálico gigante símbolo do bairro, também são visitas tradicionais de quem passa por lá.

MANHATTAN

Boa parte das cenas de ação mais marcantes do Homem-Aranha aconteceram entre os prédios icônicos de Manhattan, como o Empire State Building, Flatiron Building e One World Trade Center. Caminhar por suas ruas é como estar imerso não só no universo de super-herói, mas muitas outras obras clássicas e amadas pelo público, como ‘Seinfeld’, ‘Os Caça-Fantasmas’ e ‘MIB: Homens de Preto’. No bairro, é possível encontrar, inclusive, a Joe’s Pizza, lugar onde Peter Parker trabalha em ‘Homem-Aranha 2’ (2004), localizada na Greenwich Village.

TIMES SQUARE

Ainda em Manhattan, a Times Square não pode faltar no roteiro de viagem para NYC, independentemente do motivo que inspirou a viagem. Com seus telões, luzes e muito movimento, o local pode ser considerado o epicentro do entretenimento. No contexto dos filmes do ator Tom Holland, o ambiente protagoniza várias cenas clássicas, como o momento em que a identidade do Peter é revelada para o mundo no filme ‘Homem-Aranha: Longe de Casa’ (2019).

PONTE DO BROOKLYN

A ponte do Brooklyn é referência de inúmeros filmes e séries gravadas em NYC, inclusive ‘Homem-Aranha’ (2002). O local ficou marcado pelo primeiro filme da franquia, quando o herói enfrentou o Duende Verde em uma das cenas mais intensas da trama. Além de ser o local de morte de Gwen Stacy nos quadrinhos, em um dos momentos canônicos da história do herói. A ambientação segue presente nas versões mais recentes da franquia, sendo um o passeio ideal para os fãs de todas as gerações.

O Homem-Aranha inspirou gerações e diferentes segmentos da sociedade ao longo de décadas. Nada mais justo que levar sua influência agora também para o turismo.